

No diagrama, observamos a importante participação de P1 durante essa fase do processo. As características de mediador pedagógico presentes nas ações de P1 garantiram o sucesso da construção do projeto durante essa fase. O mediador pedagógico participou de apenas um episódio nessa fase. Notamos também a participação do mediador técnico nessa fase do projeto, a qual é justificada pela necessidade de opiniões técnicas acerca do desenvolvimento dos textos com o conteúdo do projeto. E constatamos, ainda, que o desenvolvimento do projeto contou com a colaboração de todos os participantes componentes do grupo 4, com exceção de P8.

Durante essa fase do processo de construção do projeto, tivemos a indicação da desvinculação de dois participantes desse grupo, P8 e P9, os quais não participaram da fase seguinte, de conclusão e apresentação do projeto, a qual passamos a descrever.

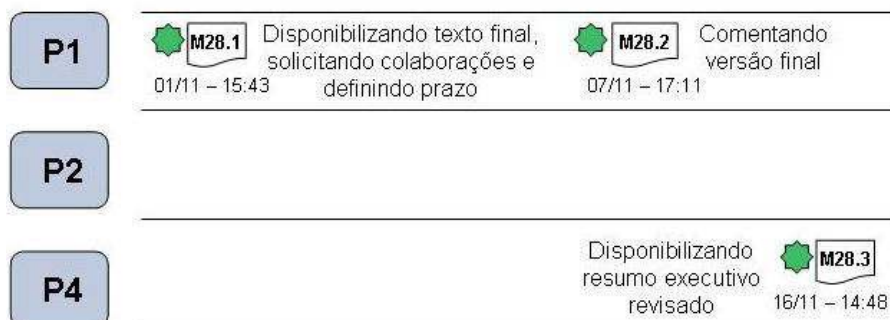
3.5) QUINTA FASE – Conclusão e apresentação do projeto

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase	5ª Fase
Construção inicial do Grupo	Ampliação	Definição do escopo do projeto	Desenvolvimento do projeto	Conclusão e apresentação do projeto
15/08 a 22/08/2005	22, 23 e 24/08	23/08 a 04/09/2005	04/09 a 01/11/2005	01/11 a 08/08/2006

Figura 20 – Quinta fase – Conclusão e apresentação do projeto

Essa fase tem início com as atividades relativas à conclusão dos textos do projeto e, conseqüentemente, relacionadas à finalização do projeto.

Episódio 28



Ação: Finalizando o texto

Na mensagem inicial desse episódio, que inicia também a última fase do processo de construção do projeto, P1 informa que disponibilizou no *portfolio* do grupo a última versão do texto integral do projeto e que haverá uma reunião presencial, em que poderão ser concluídas as alterações necessárias no documento final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
ULTIMA Versão da Proposta de Texto para o PROJETO	P1	01/11/2005, 15:43:23

Mensagem

No Portfólio do no grupo estou anexando arquivo com a última versão para o texto integral do projeto, após aproveitar todas as alterações propostas, exceto às feitas na versão terceira que apaguei sem querer.

Se alguém desejar fazer alterações, por favor, faça-a e assim podemos fechar esta parte na reunião de sexta feira, dia 04 de novembro no Largo do Arouche.

P1

A seguir, P1 faz comentários relativos à versão final do projeto, sintetizando o estado atual das ações do grupo, evidenciando a conclusão e apresentação do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: ULTIMA Versão da Proposta de Texto para o PROJETO	P1	07/11/2005, 17:11:30

Mensagem

Não chegamos a discutir a versão final do texto do projeto por falta de tempo. Estamos discutindo o power point que seria a forma de apresentar o projeto aos prováveis interessados em aplicá-los, sendo que fiz um boneco e enviei a todos para opinar, em especial a P4 e a P2 que foram as co-autoras desse rascunho que tentei passar a limpo. Quanto ao resumo executivo, a P4 se propôs a simplificar o atual pois ainda está muito extenso.

em relação ao cronograma, não deu tempo para ser pensado em detalhar as ações, mesmo porque não sabemos se será necessário uma prática do projeto para que seja aprovado. Se precisar, precisamos ainda achar um interessado e traçar um cronograma baseado na realidade.

P1

A seguir, P4 informa ter disponibilizado no *portfolio* uma nova versão do resumo executivo do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: ULTIMA Versão da Proposta de Texto para o PROJETO	P4	16/11/2005, 14:48:17

Mensagem

Boa tarde.

Coloquei no portfolio uma versão do executivo quase enxuto.

Por favor, avaliem e corrijam o que estiver errado.

Estou em férias.

Obrigada.

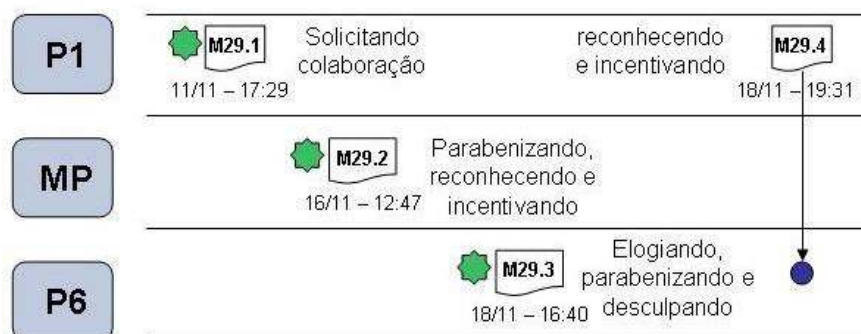
P4

Nesse momento, o grupo, após desenvolver o projeto, inicia seu refinamento e já pensa em sua apresentação e divulgação.

A atuação direta de P1 e P4 bem como a atuação de P2 comentada por P1 demonstram ações práticas, pontuais e objetivas, uma vez que P1 resume todas as ações do grupo no momento, abrindo espaço para as opiniões e definindo os próximos desafios relacionados à preparação de uma apresentação e da conclusão do resumo executivo do projeto. P4 também apresenta sua produção e é citada a co-autoria de P2 na produção do resumo executivo.

Essa participação na elaboração do produto final do projeto demonstra o comprometimento de P1, P2 e P4 com a finalização do projeto, pois as colaborações surgiram sem a necessidade de cobranças.

Episódio 29



Ação: Revisando o material produzido

P1 solicita a colaboração de todos para avaliar os textos finais que, segundo informa, será entregue à coordenação do curso de Governo Eletrônico.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Agora começamos a finalizar o projeto...	P1	11/11/2005, 17:29:26

Mensagem

Então peço um último esforço a todos para avaliarem os documentos que vamos entregar para a direção do curso, ou seja, o texto completo do projeto, o resumo executivo, o cronograma indicativo e a apresentação em power point para a "venda" do projeto às autoridades.

Participe e diverta-se neste feriadão !!!

P1

O mediador pedagógico congratula o grupo pelo esforço realizado e incentiva os participantes.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Agora começamos a finalizar o projeto...	MP	16/11/2005, 12:47:02

Mensagem

Olá grupo 4!

Parabéns pelo esforço!

Brevemente o projeto terá um local de destaque no curso. E aguardarmos, ansiosamente, notícias da implantação.

Sucesso após essa fase.

Abraços. MP

P6 também elogia os resultados do grupo, congratula seus companheiros e pede desculpas pela sua ausência, justificando-a.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Agora começamos a finalizar o projeto...	P6	18/11/2005, 16:40:52

Mensagem

ola como sempre o trabalho esta otimo
parabens a todos e perdao pela ausencia
tocom tanto trabalho aqui qu enaoto tendo tempopra mais nada

P1 reconheceu a ajuda de P6.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Agora começamos a finalizar o projeto...	P1	18/11/2005, 19:31:19

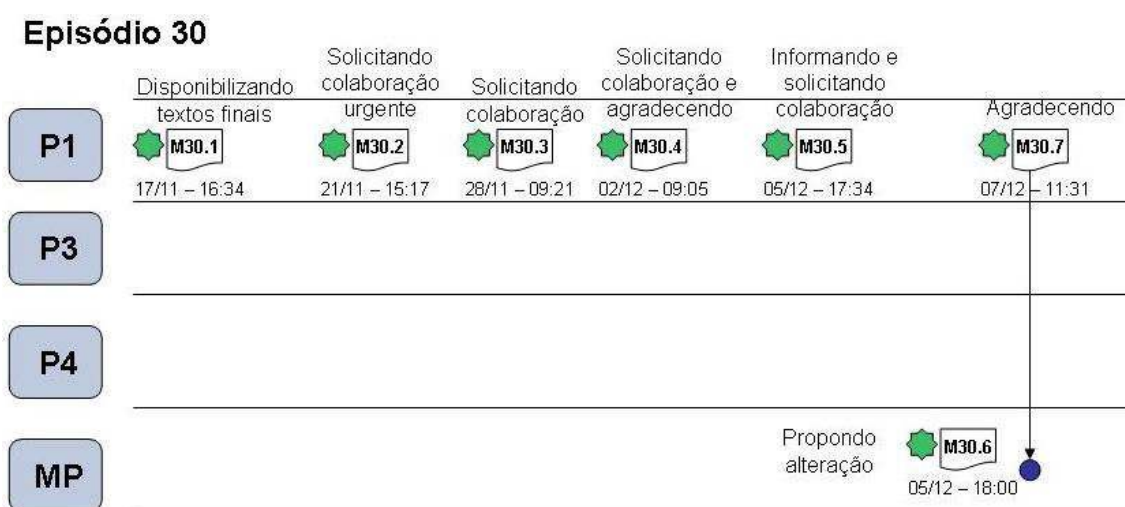
Mensagem

Mas vc está ajudando muito, P6.

O mediador pedagógico nesse episódio agiu com sua característica incentivadora e desafiadora, no momento em que parabeniza o grupo pelo trabalho realizado e propõe a implantação do projeto.

O respeito está mais uma vez presente na comunicação virtual dessa comunidade, conforme conceito de Palloff & Pratt (2002), e é mostrado na mensagem do mediador pedagógico ao congratular o grupo; na mensagem de P6, que também parabeniza a todos e desculpa-se pela ausência; e nas mensagens de P1, que, como em todo o processo, apesar de estar na condição de coordenador do grupo, coloca-se em igualdade de condições, solicitando, reconhecendo e agradecendo as colaborações de forma a favorecer a manutenção da comunidade.

As ações de reconhecimento da produção do grupo demonstram o senso de responsabilidade comum pelo projeto desenvolvido.



Ação: Revisando o relatório final

P1 encaminha mensagem informando que disponibilizou os textos finais no *portfolio* do grupo, faltando apenas o trabalho referente à apresentação final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Agora começamos a finalizar o projeto...	P1	17/11/2005, 16:34:03

Mensagem

Prezados e prezadas companheiras de jornada virtual (para alguns foi também presencial) na elaboração deste projeto.

Vou disponibilizar os documentos dos projeto nos anexos do nosso portfolio grupal, já revistos e sacramentados por quem aqui no meu serviço, a Solange Maria Pereira, ajudou nas correções e arte final. Espero que todos concordem mas estou aberto para alguma sugestão. Faltou apenas o power point que ainda não pude fazer a arte final.

P1

Quatro dias depois, P1 informa que disponibilizou os arquivos finais no *portfolio* do grupo e solicita a colaboração de todos para aprovar os mesmos.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	21/11/2005, 15:10:08

Mensagem

Prezado e Prezada
Colega de elaboração do projeto Edição Pública:

Finalmente, deposei nos arquivos anexos do nosso Portfólio Grupal os 4 documentos para uma última "olhada" neles e aprovarem ou enviarem urgentemente uma mensagem para mim propondo alteração.

Depois disso vamos encaminhar para a direção do curso.

P1

Uma semana depois, P1 informa que houve alteração no cronograma proposta por P4 e solicita a todos que verifiquem a modificação efetuada, visando à aprovação final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	28/11/2005, 09:21:30

Mensagem

Por favor, acesse o Portfólio Grupal para ver a proposta de alteração do cronograma feita pela P4. Depois dê o seu parecer.

Grato,

P1

Nas próximas duas mensagens postadas, P1 continua solicitando a colaboração de todos para aprovar os textos finais do projeto e agradece a colaboração de todos pelo resultado final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	02/12/2005, 09:05:24

Mensagem

Por favor, vá até no nosso Portfólio Grupal para ler os documentos que serão entregues à direção do Curso.

Aproveito para agradecer a cada um que colaborou ativamente para esse resultado final e que espero ser de grande sucesso e aceitação pelos órgãos públicos, nacionais e internacionais.

P1

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	05/12/2005, 17:34:15

Mensagem

A P4 já apresentou alterações aos documentos finais e a P3 já comentou. falta voce, caro colega, ir até o nosso Portfólio e fazer sua participação final e daí faço o acerto para entregar o projeto à direção do curso.

P1

A seguir, o mediador técnico informa ter proposto uma alteração no produto final do projeto e solicita uma análise da proposta antes da sua adoção.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	MT	05/12/2005, 18:00:01

Mensagem

Fiz uma pequena proposta de alteração, em cima da proposta da P4. Peço que a analise cuidadosamente, antes de sua adoção, se for o caso.

MT

P1 agradece a colaboração do mediador técnico, informando que iria verificar.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	07/12/2005, 11:31:33

Mensagem

Obrigado, MT, vou verificar.

P1

Nesse episódio, fica constatada a participação direta de P1 solicitando a colaboração de todos os participantes do grupo 4 para concluir e aprovar os textos finais do projeto. Atuando em seu papel de coordenador do grupo, essa atitude voltada para a aprovação conjunta do produto final demonstra o respeito que pauta a interface virtual dessa comunidade, considerando que, ao socializar as decisões e opiniões quanto à conclusão dos textos, P1 coloca todos os participantes em condição de igualdade.

A correspondência dos participantes com as solicitações de P1 pode ser percebida tanto de forma indireta, através das citações das colaborações de P3 e P4 em suas mensagens; quanto de forma direta, através da colaboração do mediador técnico.

A negociação para finalizar os textos aconteceu de forma muito transparente e honesta, através do uso das mensagens no fórum da comunidade e do *portfolio* para o acesso aos materiais produzidos e alterados.

As insistentes solicitações de colaboração expressas por P1 demonstram o quanto as múltiplas visões sobre o projeto são importantes para esse grupo no sentido de enriquecerem o resultado final.

Episódio 31



Ação: Encaminhando para a direção do curso

P1 informa que no *portfolio* do grupo encontram-se os documentos que serão entregues à direção do curso.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	02/12/2005, 09:05:24

Mensagem

Por favor, vá até no nosso Portfólio Grupal para ler os documentos que serão entregues à direção do Curso.

Aproveito para agradecer a cada um que colaborou ativamente para esse resultado final e que espero ser de grande sucesso e aceitação pelos órgãos públicos, nacionais e internacionais.

P1

A seguir, P1 solicita a colaboração de todos para validar os textos finais antes da entrega à direção do curso.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Finalmente, os documentos do projeto estão disponíveis para última olhada de cada um	P1	05/12/2005, 17:34:15

Mensagem

A P4 já apresentou alterações aos documentos finais e a P3 já comentou. falta voce, caro colega, ir até o nosso Portfólio e fazer sua participação final e daí faço o acerto para entregar o projeto à direção do curso.

P1

Esse episódio foi definido por duas mensagens que compuseram, também, o episódio anterior. A identificação dessas duas mensagens como um episódio foi necessária, pois elas definem uma ação importante nessa etapa final do processo, na medida em que representam a indicação do encaminhamento do trabalho final à direção do curso.

Ressalte-se o respeito de P1 em relação ao grupo no momento em que, mesmo informando que os produtos disponibilizados são os produtos finais, ainda estão disponíveis para revisão e acatamento de possíveis sugestões de alteração e melhoria.

Episódio 32



Ação: Reconhecendo o esforço do grupo

P3 informa que fez sugestões e alterações nos documentos finais e reconhece o trabalho de P1 e P2.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Fim da minha parte	P3	29/11/2005, 09:02:58

Mensagem

Caros colegas,

Ontem postei uma mensagem no correio para o Grupo 4. Já fiz minhas sugestões de alteração de layout e acho que está tudo muito bom.

P1 e P2 - um super parabéns para vocês que foram os responsáveis pelo início, meio e fim.

Um abraço, P3

P1 responde a P3 reconhecendo que o resultado final foi um esforço do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Fim da minha parte	P1	29/11/2005, 14:20:01

Mensagem

Da minha parte, P3, preciso reconhecer que o trabalho foi do grupo todo e a minha participação foi equiVALENTE a cada um dos colaboradores.

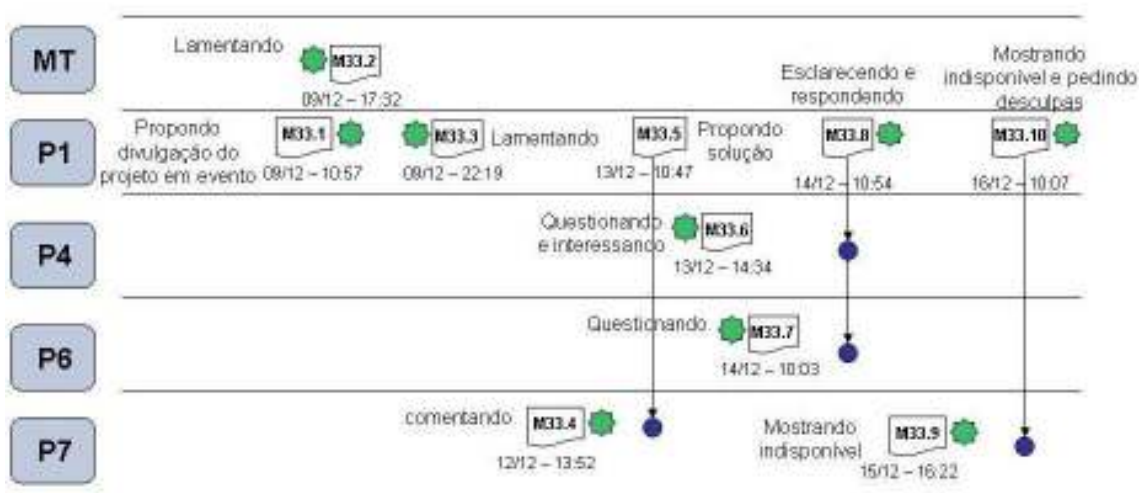
P1

Esse episódio aconteceu durante o episódio 30. Devido à importância de ressaltar de forma independente a ação por ele representada, aparece aqui de forma isolada em relação àquele episódio anteriormente analisado.

O episódio 32 ficou caracterizado pela demonstração da identidade do grupo, uma vez que há o reconhecimento de que o resultado obtido nesse momento foi derivado do esforço do grupo. P1 aproveitou o reconhecimento expresso por P3 para estendê-lo para o grupo, mostrando sua identificação com todo o grupo e a responsabilidade de todos com a produção final.

O reconhecimento expresso nesse episódio reforça os elementos presentes na interface virtual da comunidade que tanto contribuíram para o sucesso dos resultados do processo de desenvolvimento do projeto: a honestidade, o respeito, a franqueza e a correspondência. Ao demonstrar seu reconhecimento, P1 e P3 evidenciaram que esse ambiente virtual está repleto de carinho e confiança nos colegas, o que permite expressar esses sentimentos com a segurança de que serão compreendidos e correspondidos, numa demonstração do respeito que pauta o meio pelo qual os participantes se conectam virtualmente.

Episódio 33



Ação: Propondo a divulgação do projeto em evento externo

Esse episódio tem início quando P1 posta uma mensagem informando sobre um evento que aconteceria em breve. Ele informa que o mediador técnico mencionou esse evento, que se relaciona com o fator motivador do tema do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P1	09/12/2005, 10:57:44

Mensagem

O Amigo MT me envia a msg abaixo que foi uma das origens para a motivação do nosso projeto:

A OAB/SP apóia o movimento “Túnel 9 de Julho para sempre” constituído por mais de 40 entidades dentre elas: Sociedade Veteranos de 32 – MMDC, Associação Comercial de São Paulo, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – IHGSP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, SODEPRO, Maçonaria, Associação dos dos Oficiais da Reserva da PMESP, ADEPOM, Academia Paulista de Letras, Centro do Professorado Paulista – CPP, Rotary Club , etc.

Histórico: Em julho de 1938 o Túnel 9 de Julho foi inaugurado pelo presidente Getúlio Vargas, convidado pelo interventor de São Paulo Dr. Ademar de Barros. Após 64 anos a ex-prefeita Marta Suplicy mudou o nome do Túnel causando perplexidade aos paulistas em geral. Foi encaminhado um abaixo-assinado com mais de 5.000 assinaturas à ex-prefeita que, em detrimento da história paulista e nacional e da reivindicação de seus munícipes, não tomou conhecimento do mesmo.

Manifestos de repúdio foram encaminhados à Câmara Municipal de São Paulo e ao Ministério Público. A data de 09 de julho é o único feriado oficial do estado de São Paulo.

Ato cívico: No dia 16 de Dezembro de 2005, às 10:00 h, no Salão Nobre da OAB/SP, Praça da Sé, nº 385, 1º andar, realizar-se-á uma entrevista coletiva de esclarecimento à imprensa sobre esse atentado contra a história, as tradições e o civismo do povo bandeirante.

Tal manifesto contará com a presença do presidente da OAB/SP, Dr.Luiz Flávio Borges D’Urso; Dr. Fábio Marcos Bernardes Trombetti – presidente da Comissão de Resgate da Memória da OAB/SP; Dr.Guilherme Afif Domingues – presidente da Associação Comercial de São Paulo; Deputado Estadual Cel PM Ubiratan Guimarães; VerEaDor Aurélio Nomura; VerEaDor William Woo; Drª Nelly Martins Ferreira Candeias, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Cap. Gino Struffaldi, presidente da Sociedade Veteranos de 32 MMDC; Desembargador Luiz Corrêa Dias; Walter Taverna, presidente da Comissão “Túnel 9 de julho para sempre”; Prof. Dr.José Carlos de Barros Lima, presidente do Núcleo Lapa da Sociedade Veteranos de 32; Dr.Martin de ALMEIDA Sampaio, presidente do Canal Comunitário, dentre outras personalidades.

A seguir, o mediador técnico informa que gostaria de comparecer ao evento, mas não seria possível.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	MT	09/12/2005, 17:32:31

Mensagem

Eu pretendia comparecer ao encontro.

Pena que coincidiu com o ENCONTRO PRESENCIAL do nosso Curso!

MT

P1 lamenta a impossibilidade do comparecimento dos demais participantes do grupo nesse evento para divulgar o projeto desenvolvido.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P1	09/12/2005, 22:19:35
Mensagem		
Pena tambem que nenhum de nós poderá estar lá e falar do nosso projeto Edição Publica		
P1		

P7 comenta sobre a oportunidade gerada por esse evento para divulgar o projeto desenvolvido pelo grupo nessa comunidade virtual.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P7	12/12/2005, 13:52:38
Mensagem		
Boa tarde,		

Seria uma boa oportunidade, para que vários setores tanto público, como privado, tomassem conhecimento do nosso projeto.
Se na época, o nosso projeto já tivesse sido implantado, com certeza não teria havido a referida alteração.

Abraços

P7

P1 pergunta se algum participante do grupo poderia comparecer ao evento para divulgar o projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P1	13/12/2005, 10:47:02
Mensagem		
P7,		
pelas suas palavras surgiu-me uma idéia. Será que algum de nós poderia ir ao evento e falar do nosso projeto ?		
P1		

P4 pede informações sobre o evento e se interessa pela proposta de P1 e P7.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P4	13/12/2005, 14:34:36

Mensagem

Boa tarde.

Só por curiosidade: Qual é o evento e quando?

Não estou me candidatando a apresentar o projeto, pois sou péssima para falar em público, mas acho ótima a observação da P7 e a idéia do P1.

P4

P6 solicita informações sobre o evento.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P6	14/12/2005, 10:03:16

Mensagem

que dia sera o evento? alguem vai no encontro do dia 16?

P1 responde a P4 e P6, informando sobre o evento.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P1	14/12/2005, 10:54:26

Mensagem

P4 e P6 e demais colegas,

O evento será no mesmo dia do encontro presencial do curso na Fundap.

Além de tudo tenho uma reunião do projeto Protocolo Único aqui no Palácio no mesmo horário e não posso faltar pois é um daqueles momentos estratégicos.

O endereço e a notícia do evento está na notícia que o MT enviou e está aqui mesmo no Fórum. Só para resumir copio abaixo um dos itens:

Ato cívico: No dia 16 de Dezembro de 2005, às 10:00 h, no Salão Nobre da OAB/SP, Praça da Sé, nº 385, 1º andar, realizar-se-á uma entrevista coletiva de esclarecimento à imprensa sobre esse atentado contra a história, as tradições e o civismo do povo bandeirante.

Se alguem pudesse ir e falar mesmo que de forma bem breve do nosso projeto seria uma ótima propaganda.

P1

Em tempo: estou enviando os documentos do projeto neste instante para a direção do curso.

P1

P7 mostra-se indisponível para o comparecimento ao evento, justificando.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P7	15/12/2005, 16:22:51

Mensagem

Boa tarde a todos,

Confirmei minha presença no encontro presencial do dia 16/12/05; porém não poderei comparecer. Minha seção no final do ano é um caos, tem muito serviço; principalmente com relação as ações judiciais.

Abraços a todos.

P7

P1 também diz-se indisponível e desculpa-se por não poder comparecer ao evento.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Um dos motivos pelo qual fizemos o projeto de Edição Publica	P1	16/12/2005, 10:07:26

Mensagem

P7 e demais,

tenho uma reunião sobre o Protocolo Único neste mesmo horário do Encontro Presencial e também no evento o qual poderia ser divulgado o nosso projeto, conforme mensagens anteriores.

Desculpem-me,

P1

O mediador técnico, ao encaminhar as informações sobre o evento para P1, indiretamente desencadeou um desafio ao grupo quanto à possibilidade de comparecer a um evento relacionado com o tema do projeto desenvolvido. Ao mesmo tempo, estabeleceu uma conexão entre o conhecimento construído durante o desenvolvimento do projeto e a sociedade real. P1 desafiou os participantes do grupo, colocando-os em uma situação conflituosa relativa à decisão por participar no evento, para divulgar o projeto desenvolvido. Todas essas ações individuais de P1 e do mediador técnico relacionam-se com as características da mediação pedagógica expostas por Masetto (2003).

Nesse episódio, o conflito gerado pela dificuldade da solução quanto ao comparecimento ao evento que possibilitaria divulgar o projeto foi discutido e resolvido de forma muito transparente e honesta, com os participantes mostrando interesse e, simultaneamente, impossibilidade de assumir o compromisso relativo ao desafio proposto.

Episódio 34



Ação: Recebendo comentários da direção do curso

P1 informa que a direção do curso retornou o texto com novas propostas e solicita que o grupo as discuta.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Comentários da direção do curso sobre o projeto Edição Pública	P1	21/12/2005, 11:24:17

Mensagem

já retornaram e exige que cada um de nós do grupo 04 tome conhecimento e troque ideias com os demais, visando incorporar os conteúdos propostos e respostas às indagações feitas no texto.

P1 Lourival Ricchetti

coordenador do projeto

PS: aproveite a chance para desejar a cada um de nós

UM FELIZ NATAL !!!

Logo a seguir, P1 informa que disponibilizaria os arquivos com os comentários da direção do curso no *portfolio* do grupo.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Comentários da direção do curso sobre o projeto Edição Pública	P1	21/12/2005, 11:25:36

Mensagem

Vou postar no Portfólio do nosso grupo os dois arquivos com os comentários e indagações.

P1

Após 34 dias, P1 solicita a colaboração de todos quanto à avaliação das propostas e comentários da direção do curso.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

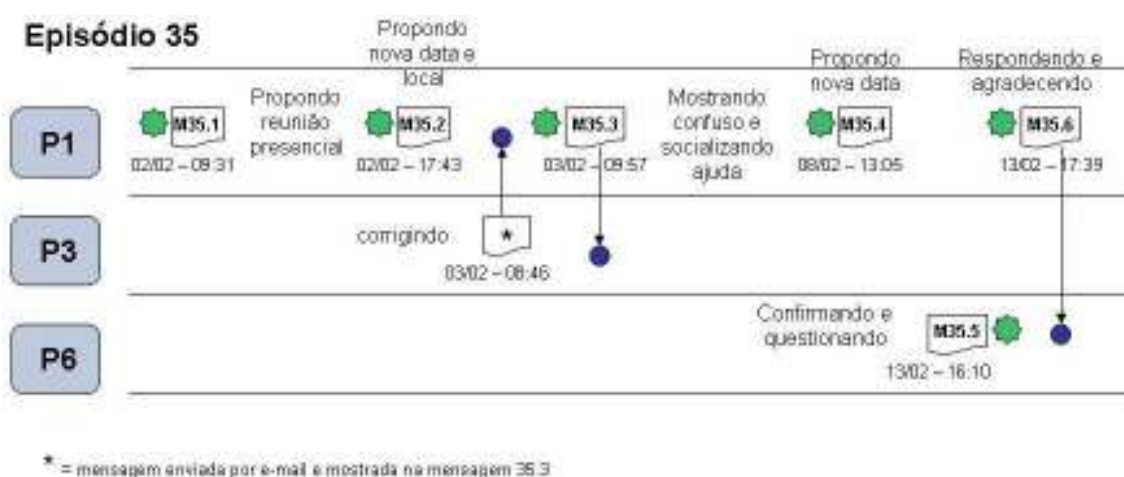
Título	Autor	Data
Re: Re: Comentários da direção do curso sobre o projeto Edição Pública	P1	25/01/2006, 14:55:12

Mensagem

Embora de férias até o dia 31 próximo, todo dia entro por aqui na esperança que algum colega de projeto tenha feito alguma observação quanto ao proposto pela direção do curso. A esperança é a última que morre, né ?

Esse episódio aconteceu no período de final de ano, quando, além das festividades que envolvem o Natal e a passagem do ano, começam as férias escolares, conforme ressaltou P1

em sua última mensagem. Isso justifica a ausência de participação durante tantos dias, o que, de certa forma, resultou numa cobrança um tanto incisiva por parte de P1 em relação às colaborações para avaliar as propostas e comentários da direção do curso. Essa cobrança foi feita de forma muito sutil e indireta quando P1 escreveu em sua última mensagem: “A esperança é a última que morre, né?”. Nesse momento, ele atuou com franqueza ao expor seu sentimento de indignação pela falta de correspondência com o desafio que propôs. É importante a correspondência estar presente na interface virtual de uma comunidade para garantir a sua manutenção.



Ação: Marcando encontro presencial

P1 propõe o agendamento de um encontro presencial na tentativa de analisar e avaliar as propostas da direção do curso.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Comentários da direção do curso sobre o projeto Edição Pública	P1	02/02/2006, 09:31:14

Mensagem

Estamos planejando uma reunião presencial para depois do dia 18 de fevereiro de 2006 em local de fácil acesso para decidirmos as alterações no projeto e o que vamos fazer a seguir.

A seguir, P1 propõe nova data e horário para realizar a reunião presencial.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Comentários da direção do curso sobre o projeto Edição Pública	P1	02/02/2006, 17:43:53

Mensagem

Uma proposta é a de ser no dia 21 de fevereiro, terça feira, das 10 às 12:30 horas na CEI-Sec Educação, conforme gentilmente oferecido pela P2 e que é muito bom porque fica muito perto do Metrô República para quem vem do interior de São Paulo. Ser de manhã foi também uma necessidade apontada por duas pessoas do grupo.

P1 encaminha mensagem de resposta a P3, referente a uma correção encaminhada por correio eletrônico, a qual replicou na mesma mensagem.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Re: Re: Re: Comentários da direção do curso sobre o projeto Edição Pública	P1	03/02/2006, 09:57:52

Mensagem

Tem razão, P3, como é difícil voltar de férias !!!! Não sei onde anda a minha cabeça (rs) ...

Então precisaríamos mudar para o dia 17-02-2006 que realmente é uma sexta feira mas vai dar um problemão pois a P4 ainda não voltou das férias e parece que tem mais um colega com problema nesse dia.

O que eu faço ?

P1

----- Encaminhado por P1
em 03/02/2006 09:52 -----

"P3" em 03/02/2006 08:46:24

Assunto: RES: RES: Nova data proposta da reunião:dia 22 de fevereiro próximo : vamos encerrar nosso projeto de Edição Pública ?

Texto da Mensagem

P1,

Sorry... você quis dizer quarta-feira? Pois vi o calendário novamente e constatei que dia 22/02 é uma quarta-feira.

P3.

P1 propõe nova data para realizar a reunião presencial.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Nova data para a reunião presencial: 22-02-06	P1	08/02/2006, 13:05:47

Mensagem

Agora a proposta fica para o dia 22 de fevereiro de 2006, quarta feira, das 10:30 às 12:30 horas, na CEI, do Largo do Arouche. Aguardo manifestação de cada colega do Projeto Edição Pública.

P1

P6 responde P1, confirmando sua presença na reunião proposta.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Nova data para a reunião presencial: 22-02-06 P6		13/02/2006, 16:10:12

Mensagem

pode contar comigo dessa vez esatrei la, devo chegar e procurar pela P2 no 6º andar?

P1 responde a P6 e agradece seu retorno confirmando sua presença na reunião.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Re: Nova data para a reunião presencial: 22-02-06	P1	13/02/2006, 17:39:24

Mensagem

É isso mesmo, Caro P6 !!!

Muito obrigado pelo retorno.

Até quarta feira, dia 22 próximo, às 10:30 horas no Largo do Arouche.

P1

Considerando a análise do episódio 34, percebemos que esse episódio foi desencadeado devido à fragilidade na interface virtual dessa comunidade. A ausência de correspondência aos pedidos de P1 para avaliar e analisar as observações propostas pela direção do curso forçaram a sua proposta de agendamento de um encontro presencial. Esse fato reforça a importância dos conceitos de Palloff & Pratt (2002) referentes ao sucesso na formação e manutenção de uma comunidade virtual de aprendizagem.

M34 – Ação: Relatando resultados do encontro presencial

P1 envia mensagem relatando os resultados do encontro presencial e distribuindo novas tarefas para adequação do texto final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Reunião presencial do dia 22 de fev de 2006	P1	22/02/2006, 14:52:56

Mensagem

Estiveram presentes: a anfitriã P2 (café e bolachas e carinho) a P4, sempre presente, a P7 (q veio de Franca só pra reunião - acordou às 2 da madrugada e já voltou) e eu. O P6 e a P3 ficaram de vir mas deve ter havido algum problema. A P5 avisou q não poderia e iria enviar um texto (estou aguardando). No geral, lidas as observações da direção do curso sobre o projeto, concluímos que precisávamos escrever e reescrever de forma a dar mais foco e explicar melhor certas partes. Todos os presentes estão agora com essa tarefa e tão logo eu tenha o resultado eu repasso o texto para todos aprovarem.

P1

De forma muito honesta, franca e respeitosa, P1 informou o comparecimento de P1, P2, P4 e P7 e as ausências de P3, P5 e P6, bem como distribuiu tarefas, lançando novos

desafios para o grupo. Essa atitude pautada nos elementos importantes da interface virtual para a continuidade da comunidade, conforme Palloff & Pratt (2002), visa à retomada das atividades para concluir o texto final do projeto. A atuação de P1 pautada nos conceitos vinculados ao estabelecimento de um ambiente adequado e orientado para sua finalidade está diretamente relacionada com as características de mediação pedagógica também presentes, no tocante à proposta de novos desafios aos participantes da comunidade.



Ação: Distribuindo tarefas para revisão dos textos

P1 encaminha mensagem informando que disponibilizou os textos finais reescritos, solicitando a colaboração de todos com comentários.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Textos reescritos do projeto no Portfólio do Grupo 04	P1	01/03/2006, 15:04:56

Mensagem

Por favor, colega de elaboração do Projeto Edição Pública, leia os textos já reescritos conforme decidido na reunião presencial do dia 22 último e envie para o coordenador do projeto com seus comentários.

Muito obrigado,
P1

P1 solicita nova colaboração dos participantes após interferências de P4 no texto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Re: Textos reescritos do projeto no Portfólio do Grupo 04	P1	12/03/2006, 19:03:26

Mensagem

No Portfólio do nosso Grupo tem o texto reescrito pela P4 e que diverge do meu. Por favor, comente e fazemos escolher entre centralizar ou descentralizar a publicação dos redatores.

P1

P1 informa que está disponibilizando nova versão do texto final no *portfolio* do grupo para análise e comentários, estipulando prazo para essa tarefa.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Segunda Versão da Proposta de Texto para o PROJETO	P1	14/03/2006, 14:42:14

Mensagem

Após incorporar parte das mudanças que a P4 fez na primeira versão e fazer mais algumas pequenas alterações, coloquei o arquivo com a segunda versão no Portfólio do nosso grupo, para sua análise e comentário até o próximo dia 19 do corrente e, se não houver alterações, será o projeto entregue à direção do Curso.

P1

P1 informa que irá concluir o texto final do projeto e encaminhá-lo para a direção do curso e agendar a apresentação final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Vou considerar que ninguém tem mais nada a dizer	P1	22/03/2006, 10:55:28

Mensagem

e fechar os textos do projeto Edição Pública para enviar para a direção do curso e eles marcaram o dia da apresentação.

P1

Em tempo: as versões finais estão no Portfólio do nosso Grupo 04

P1

Aproximadamente um mês depois, P1 disponibilizou texto reescrito por P2 para comentários da comunidade.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Estamos revisando os textos do projeto com base no excelente	P1	20/04/2006, 14:46:12

Mensagem

texto reescrito pela P2.

Vamos postar no nosso Portfólio grupal para que todos possam comentar.

P1

Nesse episódio, percebemos a atuação direta de P1 para a concluir o texto final. P1 propôs desafios em cada mensagem desse episódio. A correspondência aos seus desafios pode ser observada pelas citações das participações de P2 e P4 em suas mensagens.

Observamos, também, o uso adequado e intenso do *portfolio* do grupo no auxílio ao trabalho com os textos que estão sendo produzidos, mostrando que essa norma de interação está bem definida na comunidade.

M35 – Ação: Apresentando previamente para a direção do curso

P1 encaminhou mensagem informando que foi feita apresentação prévia para parte da direção do curso, a qual fez questionamentos e novas sugestões.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Apresentação prévia feita. Agora é refazer o power point com sua ajuda	P1	08/05/2006, 12:27:46

Mensagem

Fizemos a apresentação do power point do projeto para algumas pessoas da direção do curso e fomos sabatinados pelos presentes, inclusive solicitando a inclusão de alguns tópicos. Graças a P2 e a P7, pude sair-me a contento da missão. Mas agora vou introduzir o que foi solicitado e submeter a todos e então marcar a apresentação definitiva.

P1

Em tempo:

No nosso portfólio já consta o novo arquivo com o power point refeito para que vocês possam aprovar e para a P7 e P2 me ajudar na verificação do que faltou das demandas feitas.

P1

Nessa mensagem, P1 cita a participação importante de P2 e P7 durante a apresentação prévia à direção do curso, dividindo com eles a responsabilidade e o sucesso nessa atividade.

Episódio 37



Ação: Disponibilizando versão final a ser encaminhada à direção do curso

P1 encaminha mensagem à comunidade solicitando que todos consultem os arquivos finais e comentem, para encaminhá-los à direção do curso e agendar a apresentação final.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Versão derradeira do projeto Edição Pública	P1	29/05/2006, 12:29:37

Mensagem

Por favor, consulte os arquivos de textos e apresentação do nosso projeto e me dê um retorno o mais rápido possível para que eu possa enviar à direção do curso e marcar a data para a apresentação.

Obrigado,
P1

A seguir, solicita que todos abram o *portfolio* do grupo e verifiquem a versão final dos textos do projeto.

Mensagem do Fórum *Grupo 4 - Edição Pública*

Título	Autor	Data
Veja como ficou a versão final após os acertos solicitados	P1	31/05/2006, 18:04:04

Mensagem

Por favor, vá até o nosso Portfólio grupal para verificar como ficou a versão final após os consertos pedidos.

Grato,
P1

Essa foi a última mensagem postada nessa comunidade virtual, caracterizando a conclusão do projeto elaborado pelo grupo 4.

O texto final do projeto encontra-se disponível no Anexo 4.

Apresentação do projeto

O projeto foi apresentado à direção do curso de Governo Eletrônico em 8/8/2006, conforme convite encaminhado aos participantes e alguns convidados da direção do curso.

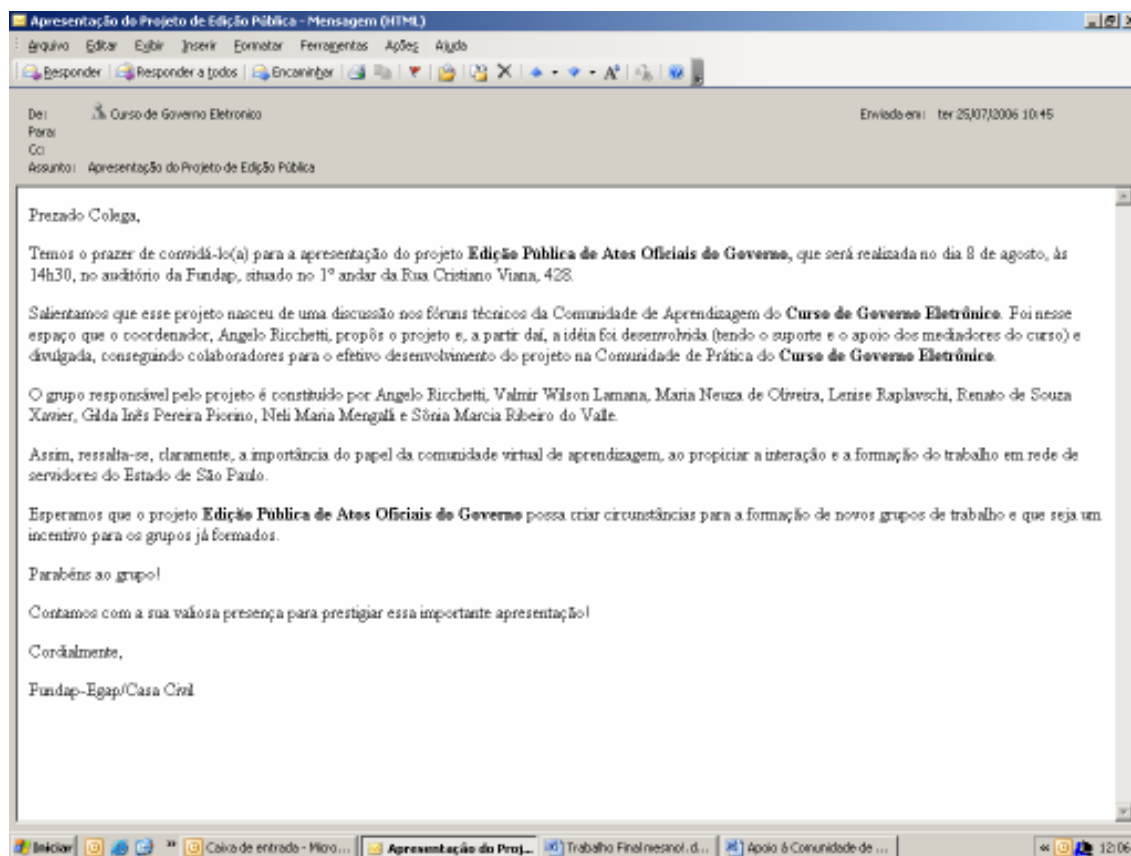


Figura 21 – Convite para a apresentação do projeto do grupo 4 à direção do curso

O trabalho foi apresentado à direção do curso, tendo sido aprovado para publicação no Banco de Boas Idéias.

As fotografias a seguir mostram os componentes do grupo 4 durante a apresentação presencial do projeto desenvolvido na comunidade virtual do curso de Governo Eletrônico da Fundap.



Figura 22 – Apresentação do projeto do grupo 4 - auditório



Figura 23 – P1 durante a apresentação do projeto do grupo 4



**Figura 24 – Mediador técnico e representantes do grupo 4 – da esquerda para a direita:
MT, P4, P2, P1, P5 e P6**

Após a apresentação do projeto, a direção do curso encaminhou um comunicado por correio eletrônico para todos os participantes do curso de Governo Eletrônico, informando sobre a apresentação presencial do projeto realizada pelo grupo 4.

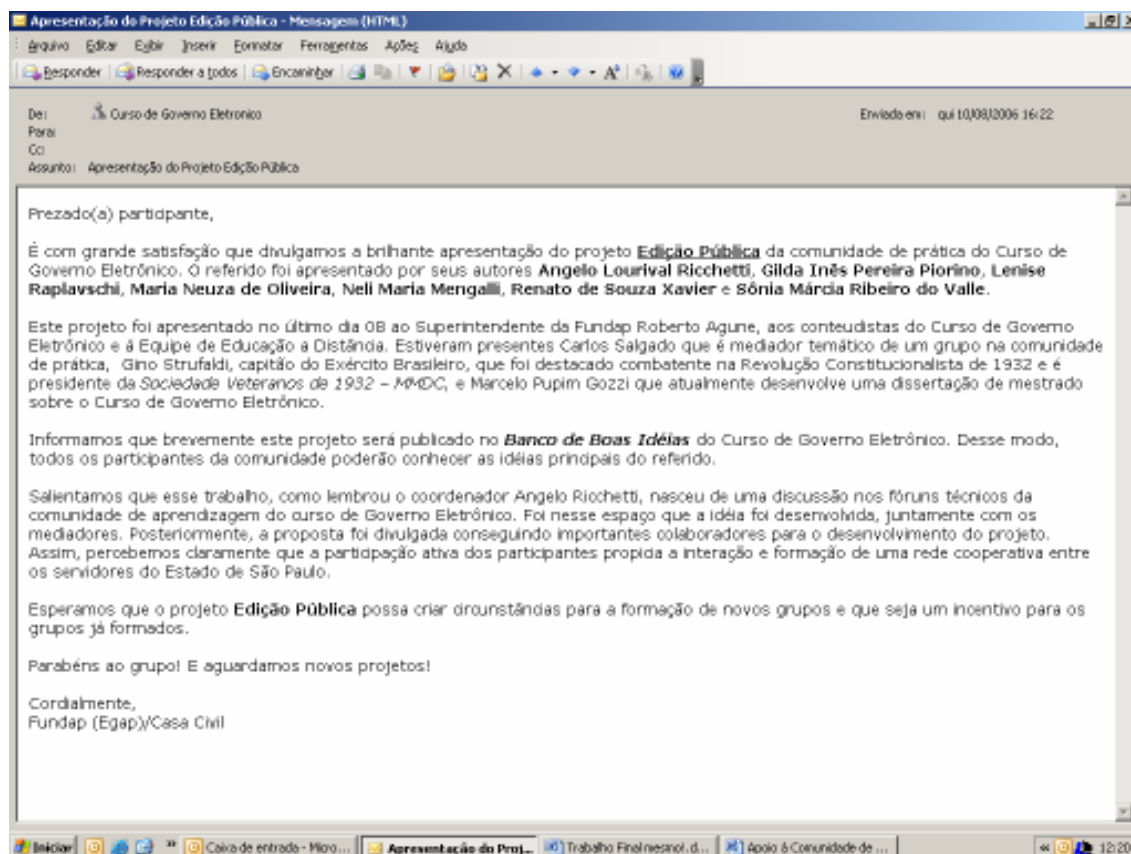


Figura 25 – Comunicado da Direção do Curso de Governo Eletrônico sobre a apresentação do projeto do grupo 4

O diagrama que segue sintetiza a última fase do processo de construção do projeto numa comunidade virtual.

QUINTA FASE – CONCLUSÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO



Figura 26 - Representação da quinta fase do processo de construção do projeto do grupo 4

3.6) O processo de construção do projeto do grupo 4 na comunidade virtual de prática do curso de Governo Eletrônico da Fundap

Descritos e analisados todos os episódios e mensagens que representaram as ações em cada uma das cinco fases do processo de construção do projeto do grupo 4 na comunidade virtual em estudo, torna-se possível apresentar o desenho de todo o processo, conforme segue.

Essa visão global do processo de construção do projeto do grupo 4 no curso de Governo Eletrônico da Fundap nos permite tecer algumas observações importantes, levando em consideração a eficácia do grupo constatada na conclusão do projeto em, aproximadamente, nove meses, e sua apresentação uma semana antes de completar doze meses do início da sua formação.

É notável a presença freqüente e constante de P1 na comunidade virtual durante todo o processo de construção do projeto. Sua atuação, sempre com características de mediador pedagógico, conforme pudemos observar em vários episódios (EP 5, EP 11, EP 24, dentre outros, por exemplo), foi fundamental para manter a comunidade e desencadear todo o processo.

A participação dos mediadores pedagógicos do curso foi muito intensa nas duas primeiras fases do processo de construção do projeto, quando assessoraram P1 no sentido de incentivar a formação do grupo e ambientar os participantes para o início dos trabalhos, contando com o auxílio do mediador estagiário. Após essas duas fases, P1 assumiu o papel de mediador pedagógico, dispensando a presença ativa dos formadores que exerciam essa função na comunidade virtual. Os demais participantes disseminaram sua atuação durante o processo, com exceção de P8 e P9, desligados do grupo (mensagem M32).

A evolução da comunidade e do projeto pode ser percebida através das ações representadas pelas mensagens e episódios em cada fase, isto é:

- ações relativas a convites e incentivos para participação no grupo foram importantes na primeira fase, no sentido de garantir a formação do grupo para desenvolver o trabalho na comunidade;
- ações relacionadas a incentivos, orientações, ambientação e disponibilização marcaram o período de ambientação, necessário para que os participantes estivessem sentindo-se seguros no novo ambiente da comunidade;
- ações relativas a socialização de idéias, capacitação do grupo e consolidação do escopo pautaram a definição do objetivo do trabalho;
- o trabalho foi desenvolvido através de ações relacionadas a pesquisas, discussões, sínteses e redações de textos, por exemplo, desencadeadas pelos participantes na fase de desenvolvimento do projeto; e

- ações voltadas para a revisão e conclusão dos textos produzidos marcaram a fase conclusiva do processo, que culminou com a apresentação do projeto à direção do curso de Governo Eletrônico da Fundap.

Os episódios desenhados mostram a importância das colaborações mútuas para definir as ações voltadas para construir o projeto, visto que em todos eles percebemos que os participantes colaboram entre si e com o grupo, em busca do objetivo comum.

Nesse desenho completo do processo constatamos as seguintes características presentes na interface virtual que permeou as interações entre os participantes do grupo 4, os mediadores e a comunidade virtual do curso, conforme conceitos discutidos com Palloff & Pratt (2002):

- **honestidade:** as ações expressas nas mensagens M8, M27 e M30, assim como no episódio EP2, que representam, respectivamente, ações de agradecimento, opinião sobre o trabalho, justificativa de dificuldade de participação na comunidade, orientação e tranquilização, são alguns exemplos que demonstram a sensação de confiança e segurança transmitida entre os participantes da comunidade;
- **franqueza:** as mensagens M25 e M32, bem como os episódios EP21 e EP32, são representantes das ações relativas a proposição de praticidade ao grupo, comunicação de desligamentos, distribuição de tarefas e reconhecimento do esforço do grupo, todas relacionadas à liberdade demonstrada pelos participantes para expressarem seus sentimentos, pensamentos e necessidades, sem qualquer medo em relação à reação da comunidade;
- **respeito:** as interações na fase de construção inicial do grupo e do período de ambientação são exemplos da forma respeitosa como os participantes foram recebidos no grupo 4. Essa característica mostrou-se presente durante todo o processo, haja vista a forma com que todos os participantes receberam as mensagens postadas na comunidade e os comentários sempre construtivos sobre as colaborações para o desenvolvimento do projeto. O respeito pode ser observado no desenrolar de todos os episódios, através dos comentários sempre produtivos e dos agradecimentos por parte dos participantes como, por exemplo, no episódio EP19;

- **correspondência:** a própria possibilidade de análise dos dados desse processo considerando os episódios justifica a intensidade com que os participantes dessa comunidade respondiam às colaborações postadas. A possibilidade de identificar os episódios mostra o quanto esse grupo foi capaz de trabalhar em conjunto, respondendo aos colegas, inviabilizando a análise de todas as ações representativas para esse processo somente através de mensagens isoladas;
- **pertinência:** no episódio EP25, que representa a formulação de uma síntese do projeto, P1 chama a atenção de todos quanto a uma ocorrência cotidiana que se relaciona com o projeto que está sendo desenvolvido nessa comunidade virtual. No episódio EP33, é proposta a divulgação do projeto em um evento relacionado à origem da idéia que despertou a sua construção. Esses dois exemplos mostram a experiência de vida dos participantes na interface virtual dessa comunidade, o que colaborou para contextualizar e dar significado ao trabalho que estava sendo desenvolvido, ampliando as possibilidades de atingir um bom resultado final do projeto em construção;
- **autonomia:** característica representada pela participação freqüente e eficiente de P1 na comunidade, bem como dos demais participantes, os quais assumiram diferentes papéis na busca da construção do projeto do grupo e da aprendizagem, objetivo maior do curso de Governo Eletrônico.

Conforme proposto no início desta análise, portanto, passamos a identificar as ocorrências desenhadas pelo grupo 4 na comunidade *virtual* relativamente às quatro dimensões estudadas por Grossman et al. (2001) quando pesquisou uma comunidade *presencial* de professores.

A atuação do grupo 4 na comunidade de aprendizagem do curso de Governo Eletrônico nos permite observar os seguintes fatos ocorridos com base nas quatro dimensões:

- **1ª dimensão - Formação da identidade do grupo e das normas de interação:** a primeira fase do processo foi marcada pela vontade de P1 formar o grupo para desenvolver o projeto. Suas ações relativas aos convites para a integração dos participantes para composição do grupo foram freqüentes e constantes e contaram com o apoio do mediador pedagógico e do mediador estagiário. Nesse início, P1 impôs o ritmo das interações na comunidade que ele esperava constituir. Na segunda fase, P1

manteve o ritmo das interações e recepcionou os participantes que se manifestaram na busca de ambientação, mostrando a importância de constituir um grupo em que o diálogo estivesse em sua essência. Correspondeu a todos, sempre com muito respeito, honestidade e franqueza, o que pode ser observado nas mensagens que compõem os episódios da segunda fase. Apesar do seu esforço, entretanto, alguns participantes ainda não tinham-se manifestado, conforme explícito na mensagem M5.4 do episódio EP5. Porém, os demais participantes mostravam-se muito dispostos a colaborar com o projeto. Ainda na segunda fase do processo, tanto P1 quanto o mediador pedagógico e o mediador estagiário incentivavam os participantes a transitarem pelo ambiente para o contato com as primeiras tarefas propostas, o que demonstrou a definição de algumas normas de interação do grupo relativas ao uso das ferramentas do ambiente Teleduc. Na terceira fase do processo, as colaborações individuais para o desenvolvimento do escopo do projeto surgiram na comunidade com alta frequência e rapidez, conforme verificado no episódio EP7, por exemplo. O episódio EP8 mostra, também, que a ausência de participação que ocorreu durante o desencadeamento do episódio EP7 foi percebida pelos participantes da comunidade. Ao consolidar o escopo do projeto, foi notada a importância das contribuições individuais para os objetivos do grupo (no episódio EP9). Nesse momento, os participantes já se identificavam com o grupo todo e as normas de interação estavam definidas e incorporadas pelo grupo. Nas fases seguintes foi possível observar que essas normas iam sendo ajustadas conforme as possibilidades de melhoria iam sendo percebidas pelo grupo (episódio EP22). A participação distribuída de todos os participantes durante as duas fases finais do processo de construção do projeto coletivo demonstrou o senso de responsabilidade comum em relação aos objetivos da comunidade;

- **2ª dimensão – Navegando pelos limites individuais:** no período de construção inicial do grupo, P1 sinaliza a importância do respeito às diferentes opiniões individuais quando propôs, na mensagem M8, que o nome do projeto deveria ser discutido com os demais participantes. Isso demonstra que entende as diferenças individuais e sabe o valor dessas diferenças para a construção do projeto coletivo. No episódio EP1, quando P1 se disse aberto à discussão de tudo com todos, reconheceu a importância das diferenças individuais, mostrando que o diálogo é fundamental para fazer um bom uso dessas diferenças. Durante o desenvolvimento das três fases iniciais desse processo, o grupo mostrou-se muito unido, não tendo sido notado qualquer tipo de conflito entre os participantes. Dificuldades expressas relativas às poucas ausências de

participação na comunidade são entendidas por todos (episódios EP7 e EP8). Na quarta fase do processo, observamos dois conflitos. O primeiro está descrito no episódio EP17 e o segundo no EP18. Em ambos os casos, as diferenças desencadeadoras do conflito foram discutidas de forma clara e honesta, gerando resultados positivos. Na última fase desse processo, um novo conflito foi observado (episódios EP34 e EP35), relativo à cobrança de colaboração dos participantes por parte de P1 em virtude de ausências na comunidade virtual. Esse conflito também foi resolvido de forma bastante transparente e desencadeou o agendamento de uma reunião presencial que trouxe bons resultados para o desenvolvimento do projeto (mensagem M34);

- **3ª dimensão – Negociando o foco que mantém a comunidade ativa:** o foco do projeto foi predefinido por P1 quando propôs a constituição da comunidade para o seu desenvolvimento. A escolha pela participação no grupo 4, realizada na primeira fase do processo analisado, estava diretamente relacionada com a vontade do participante do curso em desenvolver o tema proposto, seja pela afinidade, pelo desafio ou por qualquer outro interesse de ordem pessoal. Simultaneamente, todos os participantes, ao acessar o curso, sabiam da proposta de desenvolvimento de um trabalho prático nessa comunidade virtual, o que compunha, inclusive, o processo de avaliação do curso. Isso justifica o fato de a discussão do escopo do projeto ter-se iniciado de forma tão rápida nessa comunidade virtual, assim como a facilidade com que se desenvolveu essa terceira fase desse processo. Portanto, o foco que manteve essa comunidade ativa foi a proposta de desenvolvimento do projeto de P1, entendida por todos os participantes que aderiram ao grupo 4, e esse foco foi também aperfeiçoado nessa fase, quando foi definido o escopo do projeto a ser desenvolvido nessa comunidade virtual;
- **4ª dimensão – Desenvolvendo responsabilidade comum pelo crescimento individual:** para entendermos como ocorreu o desenvolvimento da comunidade virtual constituída pelo grupo 4 no curso de Governo Eletrônico da Fundap em relação a essa dimensão, precisamos fazer as seguintes considerações:
 - a) o processo de construção inicial do grupo 4 iniciou-se em 15/8/2005, ou seja, 45 dias após o início do curso;
 - b) os participantes desse grupo estavam interagindo com os demais participantes do curso na comunidade de aprendizagem desde o início do curso; e

- c) conforme proposto no plano do curso de Governo Eletrônico²⁵, a tônica de sua comunidade de aprendizagem é a colaboração mútua entre participantes e formadores, fazendo com que todos se sintam comprometidos com o processo de aprendizagem de todos que participam dessa comunidade.

Essas considerações são importantes para observar que os participantes do grupo 4, quando interessados em participar do desenvolvimento do projeto proposto por P1, já haviam experimentado o processo de aprendizagem colaborativa proposto para esse curso, tendo verificado que cada indivíduo é importante para o desenvolvimento da comunidade virtual e, conseqüentemente, dos demais participantes do curso. Nesse sentido, percebemos logo nos episódios iniciais da 2ª fase do processo analisado a grande disposição por parte dos participantes que se manifestaram, voltada para a colaboração com o grupo. Nessa fase, o participante P1, apoiado pelo mediador pedagógico, orientou e colaborou para o crescimento dos demais participantes em relação aos conhecimentos e à ambientação necessária para o início do desenvolvimento do projeto. As ajudas solicitadas para a ambientação individual são exemplos do reconhecimento que os demais participantes da comunidade eram considerados fontes importantes para o aprendizado individual. Essa crença esteve presente em todas as fases do processo (por exemplo, no episódio EP7, na mensagem M26, no episódio EP10, no episódio EP11, no episódio EP14, dentre outros).

²⁵ Ver Anexo 1.

CAPÍTULO 4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisados os dados coletados durante a realização deste trabalho de pesquisa, observamos a importância do papel do mediador pedagógico para a constituição e manutenção da comunidade virtual estudada, bem como a necessidade de se ter uma interface virtual definida com características que garantam excelência de qualidade.

O papel de mediador pedagógico não foi assumido no processo de construção do projeto do grupo 4 no curso de Governo Eletrônico da Fundap somente pelos formadores destinados a exercer essa função na sua comunidade virtual, mas também pelos participantes do grupo, principalmente por P1, os quais tornaram-se co-autores e co-responsáveis pela construção do conhecimento nesse processo de aprendizagem.

Cabe ressaltar a importância da participação de P1 nessa comunidade, atuando como coordenador do grupo e assumindo o papel de mediador pedagógico durante todo o processo de construção do projeto coletivo do grupo. Sua importância reside no fato de ele ser o responsável por manter a união e a força que conduziu essa comunidade virtual até a concretização do projeto. Essa atuação foi marcada por sua capacidade de sustentar o diálogo permanente na comunidade e propor tarefas e desafios, conduzir de forma criativa a execução do projeto, atuar de forma conjunta com os demais participantes, respeitar a individualidade de todos e reforçar constantemente o senso de co-responsabilidade. Conforme Masetto (2000), essas são características esperadas do mediador pedagógico em cursos suportados por meios tecnológicos, visando a sua eficácia.

Essa forma de interação de participantes e formadores na comunidade virtual do curso a distância de Governo Eletrônico da Fundap foi favorecida pelas possibilidades que a tecnologia oferece em termos de facilidade de acesso, interconexão e comunicação, haja vista a forma eficiente e eficaz com que se desencadeou o processo de construção do projeto do grupo 4.

As possibilidades do uso da Internet como meio de viabilizar as comunicações para formar e desenvolver uma comunidade virtual num curso a distância são ampliadas quando o meio pelo qual os participantes e formadores interagem com a comunidade e os ambientes do curso possui características que garantem a boa qualidade dessas interações. Esse meio,

observado na comunidade virtual formada pelo grupo estudado, denomina-se interface virtual, a qual foi constituída e desenvolvida por participantes e formadores que atuaram de acordo com as características definidas por Palloff & Pratt (2002) como essenciais para o funcionamento de uma comunidade virtual de aprendizagem: honestidade, correspondência, pertinência, respeito, franqueza e autonomia.

Foi possível, também, analisar o processo de construção do projeto do grupo 4 no curso de Governo Eletrônico da Fundap, focando o desenvolvimento dessa comunidade *virtual* a partir das quatro dimensões que Grossman et al. (2001) analisou em uma comunidade presencial. Assim, estabelecemos uma comparação entre o modelo desenvolvido por Grossman et al. (Ibid.), relativo à formação da comunidade num ambiente *presencial*, e as ocorrências da comunidade constituída pelo grupo 4 no ambiente *virtual*, cujas conclusões a respeito estão sintetizadas nos quadros comparativos a seguir:



Figura 28 – Quadro comparativo – Formação da identidade do grupo e das normas de interação



Figura 29 – Quadro comparativo – Navegando pelos limites individuais

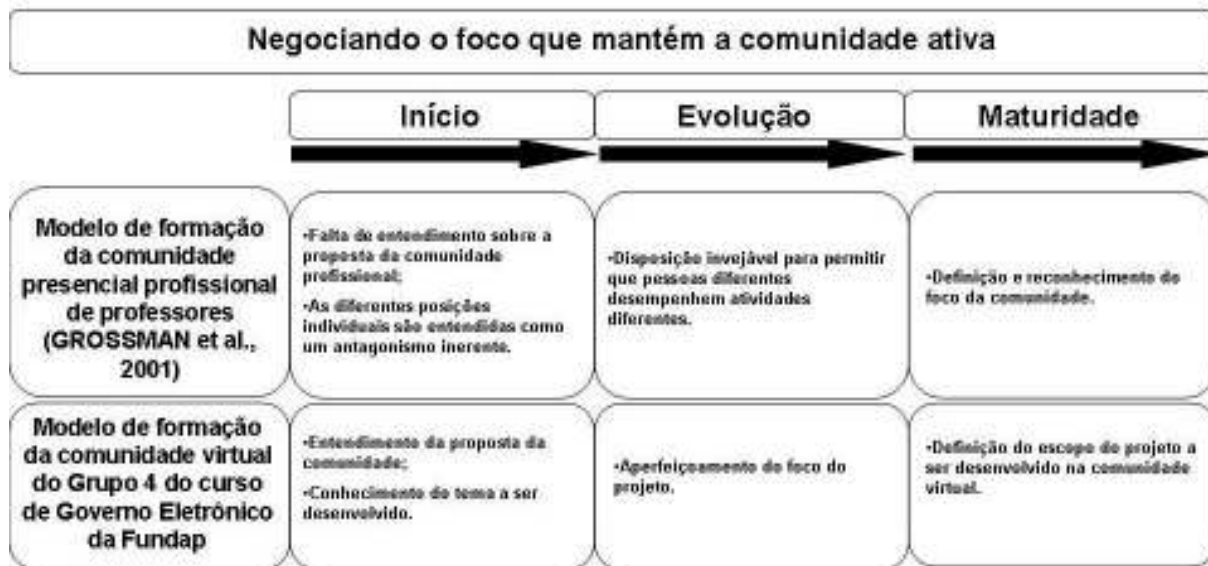


Figura 30 – Quadro comparativo – Negociando o foco que mantém a comunidade ativa

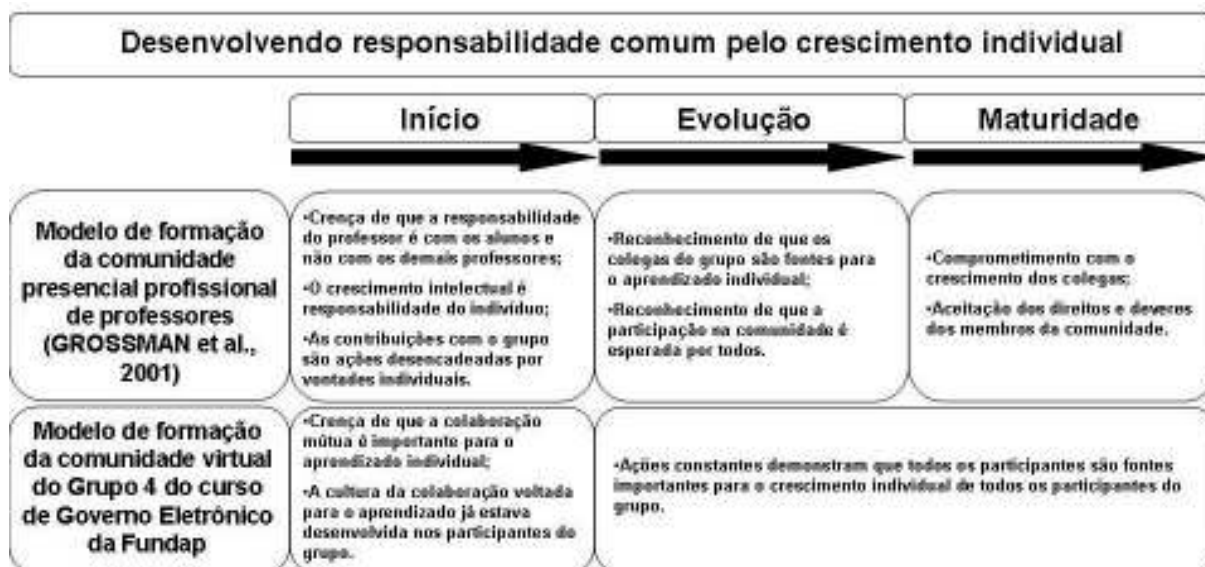


Figura 31 – Quadro comparativo – Desenvolvendo responsabilidade comum pelo crescimento individual

Como resultado dessa comparação temos:

- as regras preestabelecidas para organização do ambiente virtual da comunidade de aprendizagem do curso de Governo Eletrônico da Fundap, a atuação dos mediadores pedagógicos e a atuação de P1 como coordenador do grupo 4, que assumiu o papel de mediador pedagógico, favoreceram a definição das normas de interação do grupo nessa comunidade virtual;
- a experiência e a vivência dos participantes na comunidade de aprendizagem do curso de Governo Eletrônico da Fundap, orientados pelos mediadores pedagógicos antes de constituírem o grupo 4 com o objetivo de desenvolver o projeto prático, foram importantes para favorecer a formação da identidade do grupo; também foram fundamentais para que os participantes entendessem que a colaboração individual é importante para o crescimento intelectual de todos;
- a atuação de P1, assumindo o papel de mediador pedagógico, foi fundamental para o estabelecer uma interface virtual honesta e respeitosa, favorecendo o reconhecimento da existência e importância das diferenças individuais para o desenvolvimento do projeto coletivo; seu comportamento também foi fundamental

para a gestão dos poucos conflitos que ocorreram nessa comunidade, os quais reverteram em resultados positivos para o desenvolvimento do projeto;

- a definição da proposta dessa comunidade virtual no curso estudado e a apresentação da proposta do projeto elaborada por P1 favoreceram a negociação do foco que manteve a comunidade ativa, o que ocorreu na terceira fase do processo de construção desse projeto coletivo, quando foi definido o escopo do projeto a ser desenvolvido.

Ainda, a comunidade virtual de aprendizagem do curso de Governo Eletrônico da Fundap contribuiu para o desenvolvimento do projeto do grupo 4 no seu espaço denominado comunidade de prática, porque esta estava apoiada na mediação pedagógica desenvolvida pelos formadores e participantes, numa interface virtual com excelência de qualidade e nos recursos tecnológicos adequados para viabilizar e facilitar a boa comunicação e a interação dos atores do curso.

As considerações e observações tecidas através desta análise, portanto, permitem ressaltar que uma comunidade virtual de prática pode favorecer a construção de projetos coletivos em diversas áreas da ciência, da mesma maneira como concorreu para o desenvolvimento do projeto do grupo 4 no curso de Governo Eletrônico da Fundap.

O levantamento das características do processo estudado poderá, oportunamente, abrir caminhos para pesquisas na área de EaD mediada por computador e Internet no que diz respeito à construção de conhecimentos que venham a auxiliar o desenvolvimento das práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem e para o desenvolvimento de trabalhos coletivos em cursos nessa modalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. *Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem*. Educação e Pesquisa, São Paulo, 2003.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente in MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é Mídia-Educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

FLECHA, R.; TORTAJADA, I. Desafios e saídas educativas na entrada do século. In: IMBERNÓN, Francisco (org.). *A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI – Os desafios do futuro imediato*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

GATTI, Bernardete Angelina. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GROSSMAN, P.; WINEBURG, S.; WOOLWORTH, S.. Toward a Theory of Teacher Community. *Teachers College Record*, Columbia, v.103, nº. 6, p. 942-1012, Dez. 2001.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MASETTO, Marcos Tarciso. *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus, 2003.

_____, Marcos Tarciso. *Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia* in MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

MENGALLI, Neli Maria. Conceitualização de Comunidade de Prática: artigo científico. Disponível em: <http://www.projeto.org.br/emapbook/map_neli.htm>. Acesso em: 21 set. 2006.

MORAES, M. C. Tecendo a rede, mas com que paradigma?. In MORAES, M. C. (Org.). Educação a distância: fundamentos e práticas. São Paulo: Campinas, Nied – Unicamp, 2002. p. 1-25.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas in MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online. Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

SAUTU, Ruth [et all]. Manual de Metodologia: construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005.

SCHUSKEL, Débora; SAUVEUR, Giselda B.; ZAHED-COELHO, Suzanete; TAVARES-SILVA, Tânia. Educação a distância mediada por computador e via Internet: artigo científico. Disponível em <<http://www.governoemrede.sp.gov.br/EaD/egov/pdf/Modulo07.pdf>>. Acesso em: 16 de maio 2006.

TAKAHASHI, Tadao (org). Sociedade da Informação no Brasil – Livro Verde. Brasília – Ministério da Ciência e Tecnologia – 2000.

TAVARES-SILVA, Tânia; ZAHED-COELHO, Suzanete. A Comunidade virtual de aprendizagem – a experiência da Fundação do Desenvolvimento Administrativo. São Paulo: Fundap, 2003.

TAVARES-SILVA, T. *Mediação pedagógica, nos ambientes telemáticos, como recurso de expressão das relações interpessoais e da construção do conhecimento*. São Paulo: PUC/SP – Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, 2003 (Dissertação de Mestrado).

TAVARES-SILVA, T.; ZAHED-COELHO, S.; VALENTE, J. A. “*A Educação baseada no paradigma da produção em massa, de servidores do estado, via cursos on-line, potencializando a capacidade de pensar e criar do aprendiz*”. In: RICARDO, E. J. (Org.) – Educação corporativa e educação a distância. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado de metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

TURBAN, Efraim et all. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VALENTE, J. A. Educação a Distância: uma oportunidade para mudança no ensino. In EaD.br – Educação a distância no Brasil na era da Internet. Carmem Maia (org) São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000

_____. Diferentes abordagens da Educação a Distância. Disponível em <http://www.proinfo.gov.br/biblioteca>. Acesso em 16 de maio de 2006-05-18

_____. Formação de professores: diferentes abordagens pedagógicas. In: VALENTE, J. A. (org.) – O computador na sociedade do conhecimento. Campinas-SP: Unicamp/Nied, 1999.

ZAHED-COELHO, Suzanete. A Construção de um curso a distância on-line para capacitação em massa, com a comunidade virtual de aprendizagem como recurso de interação: uma experiência do governo do Estado de São Paulo. São Paulo, Universidade Mackenzie (Dissertação de Mestrado), 2005.

ANEXOS

ANEXO 1

Plano do Curso de Governo Eletrônico da Fundap²⁶

²⁶ Extraído de <http://www.governoemrede.sp.gov.br/ead/egov/index.asp>, acessado em 30/10/2006

Fundap

A Fundap é um órgão de consultoria, formação e pesquisa, vinculado à Casa Civil. Trabalha para o desenvolvimento e para a modernização da administração pública.

Na área de formação, conta com a Escola de Governo e Administração Pública (Egap), que é um centro de capacitação de profissionais do setor público, para o exercício da gestão pública.

Acompanhando a crescente necessidade de capacitação na administração pública, a Fundap iniciou em 2000 um trabalho de pesquisa e desenvolvimento direcionado à educação a distância (EaD), passando a oferecer, em 2001, cursos nas áreas de finanças e orçamento, recursos humanos e licitação. Nesse processo, a partir de 2002, vem ampliando a gama de cursos oferecidos, divulgados no sítio <http://www.fundap.sp.gov.br/index.asp?link=escola/EAD/>.

Comunidades virtuais

Comunidade virtual é o nome que se dá ao grupo de pessoas que cria e dinamiza redes de aprendizagem colaborativa, das quais participam pessoas que partilham idéias ou tarefas semelhantes ou que estejam engajadas em atividades comuns. As comunidades virtuais são hoje uma das ferramentas mais poderosas para discutir idéias e construir conhecimento atualizado, em que se somam as experiências de muitas pessoas.

No caso do Curso de Governo Eletrônico, chamamos de "comunidade" o espaço que se oferece para que o participante apresente os problemas que tenha e para cuja solução ele pede a ajuda dos demais membros do grupo. A comunidade é o espaço para trocar idéias e superar dificuldades.

A comunidade de aprendizagem de governo eletrônico para os servidores do Estado de São Paulo conta com três categorias de fóruns:

- **Fóruns Informais** onde a comunidade recepciona os novos participantes e os mediadores pedagógicos se encarregam de orientar os participantes sobre o nosso modelo de aprendizagem no sentido de como tirar melhor proveito do ambiente de aprendizagem.
- **Fóruns Técnicos** de Estudos dos Módulos onde a comunidade estuda em colaboração a teoria dos módulos de conteúdo do curso.
- **Comunidade de Prática** onde os participantes organizados em grupos, desenvolvem cooperativamente projetos de novos serviços públicos eletrônicos. Ela oferece condições para que o participante possa implementar um trabalho prático – proposição de ações de governo eletrônico, considerando-se a política vigente no governo do Estado de São Paulo (modelo de gestão, modelo de financiamento e tendências).

Estrutura dos Fóruns Técnicos de Estudos dos Módulos

Foram criados 20 fóruns de estudo dos módulos: um fórum para cada Módulo. Dentro de cada fórum técnico são propostos temas ou tópicos para debate.

Os **temas** ou tópicos para debate são criados continuamente, pelos mediadores técnicos responsáveis pelo módulo, novos temas (ou tópicos) correspondentes a pontos importantes para serem estudados em conjunto pelos participantes.

Os temas ou tópicos para debate são propostos seguindo uma lógica didática em seu cabeçalho. O padrão de criação dos temas ou tópicos para debate é o seguinte:

- o mediador seleciona um trecho do conteúdo do módulo e copia para o novo tema para debate que está sendo criado;
- após o trecho copiado é importante citar a fonte completa de onde foi extraído com a página onde está o recorte para que seja facilmente localizado no conteúdo do curso. É um detalhe importante para a contextualização do recorte no conteúdo onde se insere;
- em seguida, o mediador conclui a formulação do tema ou tópico para debate com questões para que os participantes sejam estimulados a responder.

Eventualmente, o mediador poderá trazer de fora do conteúdo programado temas ou tópicos para debate extraído de artigos relacionados com o conteúdo do Módulo. Nessas inserções externas, o mediador técnico também formulará questões para estimular a interatividade.

Dentro de cada Fórum Técnico de Estudos dos Módulos há um tema de debates gerais que recebem o título Debates Gerais Sobre o Módulo. Esse tema é para que os participantes debatam à vontade assuntos pertinentes ao módulo que o fórum enfoca e cujo tema ainda não tenha sido criado. Assim, o tema Debates Gerais Sobre o Módulo serve também para que os participantes proponham um novo tema de debate.

Outra utilidade importante do tema Debates Gerais Sobre o Módulo é que muitas vezes um novo participante tem uma dúvida sobre o conteúdo do Módulo e se sente inseguro para postar algo em um tema específico proposto pelo mediador. Neste caso o participante poderá postar no tema Debates Gerais Sobre o Módulo. Ou seja, o tema Debates Gerais Sobre o Módulo é um tema flexível para a chegada dos novos e também um local para novas idéias a serem debatidas.

Mediadores Técnicos e Mediadores Pedagógicos

Os Mediadores Técnicos têm um perfil de larga experiência sobre os fóruns que atuam. Eles são os responsáveis pela mediação relacionada diretamente com o conteúdo programático. Atuam essencialmente nos Fóruns Técnicos, mas nada impede que participem também dos Fóruns Informais e da Comunidade de Prática.

Os Mediadores Pedagógicos são responsáveis pela inclusão dos participantes na comunidade. São eles que fazem recepção dos novos participantes e os integram na comunidade. Eles esclarecem dúvidas e dão tranquilidade para aqueles que estão chegando e para aqueles que, embora já sejam participantes veteranos, sentirem necessidade de alguma orientação a mais sobre o funcionamento da comunidade e que não seja uma questão especificamente técnica.

Modelo andragógico

A andragogia é a disciplina que estuda a educação e a aprendizagem de adultos. Conforme o modelo andragógico:

- o adulto gosta de interferir e tomar decisões sobre o conceito e o desenrolar do curso. É o aprender por meio do fazer (o aprender fazendo);
- o adulto não se satisfaz em ser mero repetidor de cultura; ele anseia em produzir cultura por meio de seu próprio desenvolvimento; para isso, é necessário que ele busque descobrir a importância da formação contínua, do autoconhecimento e da autonomia;
- o adulto é portador de uma experiência que o distingue das crianças. Nas capacitações, muitas vezes são os adultos, com suas experiências, que contribuem com o recurso mais rico para as suas próprias aprendizagens;
- o adulto aprende o que realmente precisa saber (aprendizagem para a aplicação prática na vida diária). Os adultos estão dispostos a aprender quando compreendem a sua utilidade, quando o ato de aprender satisfaz aos seus interesses e às suas necessidades e, conseqüentemente, quando contribui para resolver os problemas reais de sua vida pessoal e profissional;
- os adultos são sensíveis a estímulos de natureza externa, como, por exemplo, as avaliações por notas, mas são os fatores de ordem interna que criam circunstâncias para o adulto se motivar a aprender (auto-realização, auto-estima, qualidade de vida etc.).

Dados esses pressupostos andragógicos, nos cursos tutoriais modulados da Fundap/Egap – como o Curso de Governo Eletrônico –, promovido pela Casa Civil do governo do Estado de São Paulo, a informação é oferecida numa específica seqüência de módulos, planejada por critérios andragógicos, ou seja, cada módulo está organizado em subcampos: conteúdo, tema, exercícios, apontamentos, pesquisa, casos práticos e saiba mais. Embora seqüencial, o participante pode seguir essa ordem, ou qualquer outra que lhe pareça mais conveniente. O participante é responsável por seu aprendizado e pode escolher por onde começar, quando, o que e como preferir estudar. Nesse curso, os mediadores não decidem o quê, quando e como os alunos devem aprender cada assunto ou habilidade.

No curso, não existe bloqueio de módulos e o modelo não obriga o participante a seguir uma seqüência linear, uma vez que a vontade de aprender não pode ser explicada por mudança de conduta em decorrência de um estímulo externo. Para aprender, o indivíduo interpreta a realidade de acordo com a sua história e, a partir dessa interpretação, passa a internalizar algo (o produto da significação).

Com os módulos, o curso oferece um dos meios para que se organize uma comunidade virtual de aprendizagem e de prática – espaço de aprendizagem colaborativa e cooperativa –, para discutir o conteúdo programático do curso, resolver problemas do dia-a-dia de trabalho dos participantes e desenvolver projetos.

Nessa comunidade, a presença de um mediador é indispensável para a existência da comunidade. Ele aparece não como detentor da informação e único responsável pelo processo de ensino-aprendizagem, mas como indivíduo em posição de igualdade ao lado dos demais participantes da comunidade. Nesse espaço, todos – participantes e mediadores técnicos – detêm conhecimentos específicos, diferenciados e relevantes. Todos são co-autores e co-produtores do seu próprio conhecimento e, também, ambos são co-autores e co-produtores do que está sendo produzido e incorporado no ambiente, em um movimento contínuo e recursivo. A mediação vem ao encontro da proposta que procura romper e superar o paradigma da contradição mediador-participante.

Por fim, acreditamos que é na interação, entre seus pares, que os participantes realmente aprendem.

Ambiente híbrido

O grande desafio do Curso de Governo Eletrônico era promover a capacitação em massa de servidores do Estado, via cursos on-line, mas potencializando a capacidade de pensar e criar do aprendiz.

A solução encontrada foi a construção de um curso a distância on-line tendo a comunidade virtual de prática como recurso de interação. Essa solução compreende um ambiente híbrido de aprendizagem, que permite a interação entre formadores (mediadores técnicos e mediadores pedagógicos) e servidores, e entre estes.

Condição essencial à construção do conhecimento, o ambiente é constituído por:

- um tutorial, que contempla o conteúdo teórico do curso, pedagogicamente estruturado, de forma a estimular a aprendizagem autônoma e responsável; e
- uma comunidade virtual de prática, que busca oferecer condições e subsídios para a proposição de ações efetivas de governo eletrônico, no contexto proposto pelo governo do Estado, favorecendo, sempre que possível, o trabalho intersetorial, multifuncional e multidisciplinar. Essa comunidade está amparada por mediadores técnicos e mediadores pedagógicos, os quais promovem o diálogo, a reflexão e a colaboração entre pares.

A análise das interações na comunidade virtual de prática evidenciará que o curso:

- será um canal de capacitação contínua, com informações contextualizadas com a prática diária do servidor;
- terá as informações atualizadas sistematicamente, pois a comunidade realimentará o tutorial, num processo contínuo, que retorna para a comunidade, favorecendo, também, a gestão do conhecimento em governo;
- consolidará uma rede de colaboração, via comunidade de prática, que potencializará a capacidade do servidor de adaptar-se criticamente a novas situações;
- possibilitará aos gestores públicos o conhecimento dos recursos e ações de governo eletrônico existentes no governo do Estado de São Paulo;
- contribuirá para o sentimento de empowerment nos servidores, pelo reconhecimento de suas contribuições;
- descobrirá novos talentos no quadro de servidores do Estado, uma vez que a experiência mostra que o conhecimento que o governo deseja incrementar se encontra, de algum modo, imerso em sua própria estrutura. Os especialistas existem, porém estão incógnitos e, possivelmente, ignorados. A criação da comunidade virtual pode ser a grande chance de o governo resgatar o potencial intelectual e humano de seus servidores, valorizando a capacidade de pensar, de criar e de se relacionar que eles detêm!

Público-alvo

O Curso de Governo Eletrônico destina-se a todos os servidores do Estado que atuam na área de TIC e a gestores em geral.

Inscrição

Ao preencher a ficha cadastral no sítio da Fundap, o interessado deverá aguardar mensagem da Fundap, informando a data para acesso ao curso. As vagas são distribuídas da forma mais igualitária possível, contemplando todas as secretarias de governo, tribunais, autarquias, fundações e empresas públicas do Estado de São Paulo, respeitando a ordem de inscrição.

Todo dia "primeiro" de cada mês, a Fundap formará uma nova turma. O curso, por turma, terá quatro meses. Veja a seguir, no item Certificado, como obter a certificação.

Atenção! O preenchimento da ficha de inscrição - a inscrição - não garante o acesso imediato ao curso.

Objetivos gerais

São objetivos gerais do curso:

- divulgar aos gerentes públicos a política de governo eletrônico do governo, vigente no Estado de São Paulo;
- possibilitar aos gestores públicos o conhecimento dos recursos e das ações de governo eletrônico existentes no governo do Estado de São Paulo;
- formar uma comunidade virtual que discuta as melhores práticas em governo eletrônico;
- descobrir novos talentos no quadro de servidores do Estado; e
- criar e divulgar um banco de boas práticas em governo eletrônico.

O Curso de Governo Eletrônico visa, também, a criar condições para a formação de uma comunidade virtual de servidores interessados em discutir e trocar informações sobre questões que surjam no ambiente de trabalho. Busca, ainda, dar maior agilidade aos atendimentos e às práticas da gestão administrativa e, por fim, oferecer subsídios para a implementação de um trabalho prático – proposição de ações de governo eletrônico, considerando-se a política vigente no governo do Estado de São Paulo (modelo de gestão, modelo de financiamento e tendências).

Estrutura e conteúdo

A estrutura modular do curso permite atender a uma clientela bastante heterogênea, desde os servidores que começam a trabalhar na área até os que necessitam ou queiram atualizar-se.

Por ser oferecido pela Internet, o curso oferece espaço e condições ideais para a formação de redes de aprendizagem colaborativa, nas quais os servidores podem trocar informações e experiências, e partilhar idéias (entre si, no caso dos servidores que trabalham em atividades semelhantes, e, algumas vezes, com especialistas e peritos). Aos especialistas cabem as funções de mediar e facilitar o aprendizado, e de incentivar a formação da comunidade virtual de servidores-participantes. Espera-se que a rede colabore para que os participantes adaptem-se mais rapidamente à novidade da educação a distância e empenhem-se cada vez mais, com os formadores, em resolver os problemas propostos, servindo-se da própria experiência e da experiência que se acumula no próprio grupo, com espírito livre, criativo e colaborativo.

Programa

Módulo 1: O governo eletrônico e a nova gestão pública
Módulo 2: Governo eletrônico
Módulo 3: Fases de desenvolvimento do governo eletrônico
Módulo 4: Ética e governo eletrônico
Módulo 5: Prestação de serviços eletrônicos
Módulo 6: Governo eletrônico e gestão do conhecimento
Módulo 7: Educação a distância mediada por computador e via Internet
Módulo 8: Governo eletrônico e inclusão digital
Módulo 9: Governo eletrônico: modelos de gestão com foco no Estado de São Paulo
Módulo 10: Gestão de governo eletrônico: orientação para financiamento
Módulo 11: Governo eletrônico no Estado de São Paulo: sistemas implantados, ações em curso e tendências
Módulo 12: Internet, Intranet e Extranet: a tecnologia viabilizadora
Módulo 13: Redes de dados e telecomunicações: a tecnologia viabilizadora
Módulo 14: Ferramentas de colaboração: a tecnologia viabilizadora
Módulo 15: Software livre: a tecnologia viabilizadora
Módulo 16: Usabilidade em sistemas computacionais
Módulo 17: Governança em TIC: práticas e controles internos
Módulo 18: Governança em TIC: segurança da informação
Módulo 19: Governança em TIC: qualidade de software
Módulo 20: Governança em TIC: gerência de projetos

Criação de uma comunidade virtual de prática: trabalho prático – proposição de ações de governo eletrônico, considerando-se a política vigente no governo do Estado de São Paulo (modelo de gestão, modelo de financiamento e tendências).

Em cada módulo o participante terá disponível as seguintes atividades essenciais:

Conteúdo

Apresenta os assuntos do módulo, o número de casos práticos, o número de exercícios propostos e o de páginas da apostila (Saiba Mais). Informa também a autoria do módulo.

Tema

Traz uma introdução aos assuntos trabalhados no módulo. Quando, no texto do Tema, aparecerem links, basta clicar sobre eles para fazer surgir na tela uma janela contendo informações.

Exercícios

Foram propostos para que o participante do curso aplique e retenha novos conteúdos/informações. Em cada módulo, são apresentadas situações-problema, cuja análise o auxiliará a entender melhor os conteúdos do curso. Os exercícios são interativos; o participante envia suas respostas e recebe de volta as soluções e um comentário padronizado.

Apontamentos

Fornecem, em tópicos curtos, os principais conceitos tratados em cada módulo do curso.

Casos Práticos

Apresentam experiências de governo eletrônico já implantadas no governo do Estado de São Paulo e em outros níveis e âmbitos de governo (outras experiências nacionais e internacionais).

Pesquisa

Indica bibliografia especializada e apresenta sugestões de endereços interessantes a visitar, na Internet.

Saiba Mais

Traz uma apostila em formato PDF. Para abrir ou "baixar" o arquivo em PDF, o participante deve ter instalado em seu microcomputador o programa Acrobat REaDer.

Além destas atividades essenciais, o participante terá acesso as seguintes atividades complementares:

Midiateca

É uma biblioteca virtual, composta de textos que complementam ou aprofundam o conteúdo do curso (leis, decretos, apostilas, monografias, dissertações, links etc.), em formato PDF. Para abrir ou "baixar" o arquivo em PDF, o participante deve ter instalado em seu microcomputador o programa Acrobat REaDer.

Glossário

Contém os principais termos empregados no curso, com definições compiladas ou elaboradas por especialistas.

Material didático

Durante o curso, o participante contará com:

- materiais didáticos organizados para o aprendizado com autonomia; e
- sugestões de páginas a serem visitadas na Internet e de bancos de dados e informações para pesquisa na rede.

Certificado

A certificação final no curso é opcional. O participante que desejar certificar-se deverá optar por uma das propostas relacionadas a seguir:

a) Realizar um trabalho prático ou efetuar proposta de trabalho prático na Comunidade do Curso de Governo Eletrônico, ou seja, participar de ação ou proposição de ação de governo eletrônico, considerando-se a política em curso no governo do Estado de São Paulo (modelo de gestão, modelo de financiamento e tendências). Essas atividades deverão ser realizadas na comunidade de prática.

Observações:

1ª) A “proposta” final de trabalho prático deverá ser encaminhada para o seguinte endereço eletrônico: casacivil.ge@fundap.sp.gov.br.

2ª) O participante encontrará as informações para a realização desses trabalhos na Comunidade do Curso de Governo Eletrônico em “Projetos”.

b) Participar ativamente da comunidade virtual do curso, com o envio de, no mínimo, cinquenta mensagens técnicas, nos quatro meses de vigência do curso para sua turma.

Atenção: o certificado será enviado pelo correio para o endereço fornecido pelo participante na ficha de inscrição do curso. Para isso, é fundamental, ao preencher a ficha de inscrição, informar corretamente o endereço (inclusive complementos e CEP).

Duração e carga horária

Nos cursos a distância, não há horários fixos. O desenvolvimento do curso será feito totalmente pela Internet. Para cumprir satisfatoriamente as atividades propostas no curso, recomenda-se que o participante reserve cerca de cinco horas por semana, ou seja, uma hora por dia. Se adotar esse ritmo de estudo, o participante completará o curso em quatro meses.

Pré-requisitos

O participante do curso deve:

- ter acesso regular diário à Internet, com conexão estável;
- dispor do programa Internet Explorer, versão 5 ou superior, instalado;
- possuir o programa Adobe Acrobat, disponível para download no curso;
- ter correio eletrônico e um endereço eletrônico próprio, ativo e regular;
- possuir noções de navegação pela Internet;
- ter boa prática com o correio eletrônico; e
- estar habituado a "baixar arquivos" (fazer download).

Para obter o máximo rendimento

Para que se obtenha máximo rendimento em cursos a distância, espera-se do participante:

- autonomia intelectual e pensamento crítico;
- capacidade para bem equacionar e resolver problemas;
- capacidade para implementar um trabalho prático – proposição de ações de governo eletrônico, considerando-se a política vigente no governo do Estado de São Paulo (modelo de gestão, modelo de financiamento e tendências);
- competências para interagir em comunidade virtual de prática; e
- iniciativa e capacidade de organizar-se para cumprir as tarefas no tempo e nas condições necessários para o melhor aprendizado.

ANEXO 2

Sobre o Teleduc²⁷

²⁷ Extraído de <http://hera.nied.unicamp.br/teleduc/>, acessado em 30/10/2006

Introdução

O TelEduc é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do NIED (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp. O TelEduc foi desenvolvido de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários. Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância disponíveis no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto a como usá-lo, e um conjunto enxuto de funcionalidades.

O TelEduc foi concebido tendo como elemento central a ferramenta que disponibiliza Atividades. Isso possibilita a ação onde o aprendizado de conceitos em qualquer domínio do conhecimento é feito a partir da resolução de problemas, com o subsídio de diferentes materiais didáticos como textos, software, referências na Internet, dentre outros, que podem ser colocadas para o aluno usando ferramentas como: Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes, etc.

A intensa comunicação entre os participantes do curso e ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos também são pontos importantes, por isso foi desenvolvido um amplo conjunto de ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Portfólio, Diário de Bordo, Bate-Papo etc., além de ferramentas de consulta às informações geradas em um curso como a ferramenta Intermap, Acessos, etc.

Estrutura do Ambiente

Aqui são apresentadas informações gerais sobre o ambiente TelEduc. Suas ferramentas são apresentadas e seus propósitos de utilização são explicitados.

Autenticação de acesso

O ambiente possui um esquema de autenticação de acesso aos cursos. Para que formadores, coordenadores, alunos, convidados e visitantes tenham acesso ao curso é preciso que se tenha uma senha e uma identificação pessoal (login), ambas solicitadas ao participante sempre que ele acessar o curso.

Atenção! Para garantia da integridade das informações armazenadas no curso é imprescindível sair do navegador (Mozilla/Opera/Netscape Navigator/Microsoft Internet Explorer) ao terminar uma sessão de acesso.

Página de entrada do curso

A página de entrada do curso é dividida em duas partes. À esquerda estão as ferramentas que serão utilizadas durante o curso e, à direita, é apresentado o conteúdo correspondente àquela determinada ferramenta selecionada na parte esquerda.

Ao entrar no curso é apresentado o conteúdo da ferramenta "Agenda" que contém informações atualizadas, dicas ou sugestões dos formadores para os alunos. Esta página funciona como um canal de comunicação direto dos formadores com os alunos. Nela são colocadas informações que seriam fornecidas normalmente no início de uma aula presencial. O conteúdo de "Agenda" é atualizado de acordo com a dinâmica do curso.

Cada curso apoiado pelo ambiente TelEduc pode utilizar um subconjunto das ferramentas descritas a seguir. Assim, pode acontecer de em um determinado momento do curso algumas ferramentas não estarem visíveis no menu à esquerda e, portanto, não disponíveis. Oferecer ou não uma ferramenta, em diferentes momentos do curso, faz parte da metodologia adotada por cada formador. Geralmente, se há a inserção de uma nova ferramenta, este fato é avisado ao aluno por meio da Agenda.

Ferramentas do ambiente

Estrutura do Ambiente

Contém informações sobre o funcionamento do ambiente TelEduc.

Dinâmica do Curso

Contém informações sobre a metodologia e a organização geral do curso.

Agenda

É a página de entrada do ambiente e do curso em andamento. Traz a programação de um determinado período do curso (diária, semanal, etc.).

Avaliações

Lista as avaliações em andamento no curso

Atividades

Apresenta as atividades a serem realizadas durante o curso.

Material de Apoio

Apresenta informações úteis relacionadas à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.

Leituras

Apresenta artigos relacionados à temática do curso, podendo incluir sugestões de revistas, jornais, endereços na Web, etc.

Perguntas Frequentes

Contém a relação das perguntas realizadas com maior frequência durante o curso e suas respectivas respostas.

Exercícios

Criação, edição e gerenciamento de Exercícios com questões dissertativas

Parada Obrigatória

Contém materiais que visam desencadear reflexões e discussões entre os participantes ao longo do curso.

Mural

Espaço reservado para que todos os participantes possam disponibilizar informações consideradas relevantes para o contexto do curso.

Fóruns de Discussão

Permite acesso a uma página que contém tópicos que estão em discussão naquele momento do curso. O acompanhamento da discussão se dá por meio da visualização de forma estruturada das mensagens já enviadas e, a participação, por meio do envio de mensagens.

Bate-Papo

Permite uma conversa em tempo-real entre os alunos do curso e os formadores. Os horários de bate-papo com a presença dos formadores são, geralmente, informados na "Agenda". Se houver interesse do grupo de alunos, o bate-papo pode ser utilizado em outros horários.

Correio

Trata-se de um sistema de correio eletrônico interno ao ambiente. Assim, todos os participantes de um curso podem enviar e receber mensagens através deste correio. Todos, a cada acesso, devem consultar seu conteúdo recurso a fim de verificar as novas mensagens recebidas.

Grupos

Permite a criação de grupos de pessoas para facilitar a distribuição e/ou desenvolvimento de tarefas.

Perfil

Trata-se de um espaço reservado para que cada participante do curso possa se apresentar aos demais de maneira informal, descrevendo suas principais características, além de permitir a edição de dados pessoais. O objetivo fundamental do Perfil é fornecer um mecanismo para que os participantes possam se "conhecer a distância" visando ações de comprometimento entre o grupo. Além disso favorece a escolha de parceiros para o desenvolvimento de atividades do curso (formação de grupos de pessoas com interesses em comum).

Diário de Bordo

Como o nome sugere, trata-se de um espaço reservado para que cada participante possa registrar suas experiências ao longo do curso: sucessos, dificuldades, dúvidas, anseios; visando proporcionar meios que desencadeiem um processo reflexivo a respeito do seu processo de aprendizagem. As anotações pessoais podem ser compartilhadas ou não com os demais. Em caso positivo, podem ser lidas e/ou comentadas pelas outras pessoas, servindo também como um outro meio de comunicação.

Portfólio

Nesta ferramenta os participantes do curso podem armazenar textos e arquivos utilizados e/ou desenvolvidos durante o curso, bem como endereços da Internet. Esses dados podem ser particulares, compartilhados apenas com os formadores ou compartilhados com todos os participantes do curso. Cada participante pode ver os demais portfólios e comentá-los se assim o desejar.

Acessos

Permite acompanhar a frequência de acesso dos usuários ao curso e às suas

ferramentas.

Intermap

Permite aos formadores visualizar a interação dos participantes do curso nas ferramentas Correio, Fóruns de Discussão e Bate-Papo, facilitando o acompanhamento do curso.

Configurar

Permite alterar configurações pessoais no ambiente tais como: senha, idioma e notificação de novidades.

As ferramentas descritas a seguir são de uso exclusivo dos formadores e do coordenador do curso:

Administração

Permite gerenciar as ferramentas do curso, as pessoas que participam do curso e ainda alterar dados do curso. As funcionalidades disponibilizadas dentro de Administração são:

- Visualizar / Alterar Dados e Cronograma do Curso
- Escolher e Destacar Ferramentas do Curso
- Inscrever Alunos e Formadores
- Gerenciamento de Inscrições, Alunos e Formadores
- Alterar Nomenclatura do Coordenador
- Enviar Senha

Suporte

Permite aos formadores entrar em contato com o suporte do Ambiente (administrador do TelEduc) através de e-mail.

GNU General Public License

O TelEduc é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da GNU General Public License versão 2, como publicada pela Free Software Foundation.

Observações Finais

O TelEduc é um ambiente em desenvolvimento no Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

ANEXO 3

Roteiro para elaboração de um projeto na Comunidade de Prática do Curso de Governo Eletrônico da FUNDAP²⁸

²⁸ Extraído da comunidade de aprendizagem do Curso de Governo Eletrônico da Fundap no endereço <http://www.governoemrede.sp.gov.br/ead/egov/Snitz/projetos.asp>, acessado em 30/10/2006.

Roteiro para Elaboração de um Projeto

I – Orientações Preliminares

1L O participante deve informar à coordenação do curso o tema a ser desenvolvido na proposta de trabalho prático; fazer um breve relato dessa proposta; apresentar o nome do coordenador do projeto Lo responsável pela proposta e pela condução dos trabalhosL, o nome e *e-mail* do superior na instituição em que trabalha o coordenador. Essas informações deverão ser enviadas por meio do “Fale conosco” do Curso de Governo Eletrônico Lcasacivil.ge@fundap.sp.gov.brL.

Observação 1: A coordenação do curso enviará uma mensagem ao superior do coordenador do projeto, informando que o funcionário desenvolverá um trabalho na Comunidade de prática do Curso de Governo Eletrônico ofertado pela Fundap. O objetivo dessa mensagem é a conscientização do superior de que seu funcionário será capacitado e que desenvolverá um projeto, junto com um grupo. Nessa mensagem, informaremos, ainda, a relevância do projeto a ser desenvolvido na Comunidade de prática. Desse modo, além da conscientização do superior, firmaremos um compromisso de todos.

2L

Após a aprovação do projeto Lproposta de trabalho práticoL pela coordenação do curso, o coordenador do projeto Lautor da propostaL deverá acessar a Comunidade de aprendizagem e de prática e inserir no fórum “Discutindo a Comunidade de Prática” as seguintes informações:

aL Nome do projeto Lproposta de trabalho práticoL.

bL Coordenador do projeto Lnome completo e *e-mail*L.

cL Síntese da proposta de projeto.

dL Convidar os colegas da Comunidade a integrar o grupo para o desenvolvimento do projeto.

*Observação 2: Todos os interessados em participar do projeto deverão informar, por meio do “Fale conosco” do curso (casacivil.ge@fundap.sp.gov.br), seu nome completo e *e-mail* de seu superior (adotaremos o mesmo procedimento descrito na Observação 1).*

Observação 3: Com base nas informações acima, haverá um mediador estagiário pedagógico que acompanhará a formação do grupo no fórum “Discutindo a Comunidade de Prática”. Formado o grupo, que terá no máximo dez participantes, o mediador estagiário pedagógico abrirá um grupo no ambiente TelEduc (veja informação desse ambiente a seguir).

II – Como Desenvolver o Trabalho Prático (Projeto)

1L Cada grupo terá no máximo dez participantes na fase de construção do projeto Lambiente TelEducL.

2L O participante deve aguardar a aprovação do tema, a qual será comunicada por meio do “Fale conosco” do curso Lconforme informação acimaL.

3L Após a análise e a aprovação do tema da proposta de trabalho pela equipe de coordenação do curso, a proposta de trabalho prático será inserida, pelo coordenador do projeto, no fórum “Discutindo a Comunidade de Prática”

Lconforme informação acimaL.

- 4L Formado o grupo, será criado um espaço no ambiente TelEduc para que os membros do grupo troquem mensagens e arquivos. Esse ambiente terá a participação do mediador técnico e, em caso de necessidade, de um mediador temático Lfacilitadores designados pela coordenação do cursoL. A respeito do perfil dos mediadores técnico e temático, veja informações contidas no botão "Dinâmica", localizado no topo da página da Comunidade de aprendizagem e de prática.

Observação 4: Solicitamos aos participantes de cada grupo recém-formado que acessem o ambiente TelEduc assim que receberem a mensagem do administrador desse ambiente. Essa mensagem conterá as seguintes informações: nome, login e senha de acesso e dados sobre a inscrição do participante (se foi aceita). Atenção! O participante deve salvar essa mensagem!

Observação 5: A participação (COOPERAÇÃO) dos componentes dos grupos é fundamental para o desenvolvimento do projeto. É preciso um engajamento mútuo dos participantes em um esforço "coordenado" para, juntos, desenvolverem o projeto. Nesse trabalho, o participante deve modificar sua atitude para vir a ser um agente de busca e construção do conhecimento, tornando-se co-autor de seu aprendizado pessoal e profissional. Cada participante é responsável pela construção do conhecimento de forma autônoma. Assim, o segredo é "não esperar pela informação do coordenador" para cooperar e ajudar o colega, mas tomar a iniciativa de resolver o problema e, com isso, incentivar a solidariedade interna.

Lembre-se! O nosso enfoque é a aprendizagem de adulto. A respeito, veja informação sobre o "Modelo andragógico", contida na primeira página do curso!

Observação 6: A tônica da Comunidade de prática é a "cooperação". Na cooperação, o trabalho é dividido em camadas entrelaçadas; todos vão participando da construção do conhecimento.

A cooperação – divisão do trabalho entre os participantes – consiste em uma atividade em que cada pessoa é responsável por uma parte do desenvolvimento do projeto.

Na cooperação, a tarefa é dividida em subtarefas independentes, cabendo a cada componente a execução de uma parte.

Na cooperação, o coordenador tem um papel imprescindível: sem uma coordenação, os trabalhos não fluirão! A cooperação necessita de uma "coordenação", que é o resultado de um esforço continuado de construir e manter uma concepção compartilhada de um problema.

Observação 7: Cabe ao coordenador, após o acesso no ambiente TelEduc:

- *elaborar o cronograma de trabalho;*
- *dividir os trabalhos entre os participantes do grupo;*
- *acompanhar os trabalhos e cobrar a participação dos envolvidos;*
- *agendar bate-papo (a solicitação para agendar a sessão de chat deverá ser encaminhada ao endereço eletrônico casacivil.ge@fundap.sp.gov.br);*
- *organizar os trabalhos, contando com a cooperação de todos os participantes do grupo, e enviar o "projeto final" à coordenação do curso por meio do seguinte endereço eletrônico: casacivil.ge@fundap.sp.gov.br.*

Observação 8: Durante o desenvolvimento dos trabalhos, caso o coordenador não possa assumir as atribuições antes descritas, ele deverá comunicar o fato, justificar imediatamente, por escrito, à coordenação do curso o seu desligamento do projeto (casacivil.ge@fundap.sp.gov.br) e indicar um coordenador substituto, já que os trabalhos não fluem sem um coordenador. A coordenação do curso comunicará ao superior do coordenador do projeto a saída de seu funcionário da realização do trabalho na Comunidade de Prática do Curso de Governo Eletrônico. Cabe, também, à coordenação do curso comunicar a saída formal do coordenador do projeto aos demais participantes do grupo.

Observação 9: Durante o desenvolvimento dos trabalhos, caso outro elemento do grupo não possa participar da realização do projeto, ele deverá comunicar o fato e justificar imediatamente, por escrito, à coordenação do curso o seu desligamento do projeto (casacivil.ge@fundap.sp.gov.br). A coordenação do curso comunicará ao superior do participante do projeto a saída de seu funcionário da realização do trabalho na Comunidade de Prática do Curso de Governo Eletrônico. Cabe, também, à coordenação do curso comunicar a saída formal do participante do projeto aos demais participantes do grupo.

Observação 10. O coordenador do projeto "não poderá decidir pela exclusão de nenhum componente do grupo". Cabe, somente, à coordenação do curso, após o pedido e a justificativa da saída de determinado participante do grupo, solicitar a exclusão do nome do participante de determinado grupo.

Observação 11. A saída de um coordenador ou de algum participante do grupo traz conseqüências drásticas para o desenvolvimento dos trabalhos. Assim, solicitamos que cada participante, antes de solicitar a saída do projeto, pondere bastante o seu desligamento do grupo. Lembramos que o tempo é uma questão de opção (quando temos interesse por um projeto, sempre conseguimos tempo para desenvolvê-lo!). Ademais, no início do projeto, o coordenador e/ou os participantes firmaram um compromisso com os colegas do grupo, com a coordenação do curso e com o seu superior.

5L Para a realização do trabalho prático, após inclusão do grupo no ambiente TelEduc, o grupo terá um prazo de quatro meses para a elaboração do projeto. ATENÇÃO! Os participantes do grupo só receberão as certificações após o envio da "proposta final" de trabalho prático, via "Fale conosco" do Curso de Governo Eletrônico Lcasacivil.ge@fundap.sp.gov.brL.

6L A avaliação do projeto será enviada por correio eletrônico, por meio do "Fale conosco" do curso Lcasacivil.ge@fundap.sp.gov.brL, e o certificado de participação será enviado por correio postal, após a análise do projeto pela coordenação do curso.

Observação 12: Atenção! O participante só receberá o certificado, via correio, se o seu endereço no cadastro estiver correto. Para isso, por gentileza, após entrar com o seu passaporte no curso, login e senha, clique em "alterar cadastro!" e verifique se o seu endereço encontra-se correto e completo. Se não estiver correta essa informação, faça as devidas alterações.

III – Informações para Elaboração do Projeto

1L Dados dos Participantes da Equipe

Indicar qual participante será o responsável pelo projeto Lo coordenadorL.

Nome:

Instituição:

Cargo:

Área de atuação:

Tempo de serviço na área de atuação:

Endereço completo:

TelefoneLSL:

Endereço eletrônico:

2L Estrutura para Apresentação do Projeto Final¹

Introdução

Item em que se deve apresentar brevemente o projeto, detalhando a situação de oportunidade de emprego da tecnologia Lou problema a resolverL e o papel da tecnologia na solução. Esse tópico é apenas uma apresentação ao leitor, já que o contexto e a solução serão descritos a seguir.

Situação-Problema ou Oportunidade

Tópico destinado a descrever a situação-problema e/ou a oportunidade de emprego da tecnologia que motivou Lou motivaramL o desenvolvimento do projeto. A situação pode ser descrita em termos de problemas a serem enfrentados, organizações envolvidas, demandas a serem atendidas, objetivos a serem alcançados, ou outras características que definam o contexto em que o projeto foi elaborado. Deverá haver correspondência entre o contexto aqui apresentado e a solução adotada, desenvolvida ou implementada, explicitando como foram atendidos todos os requisitos da situação-problema.

Solução

Tópico que visa a descrever a solução proposta. Essa descrição deve contemplar a arquitetura dos diversos componentes de tecnologias de informação e comunicação LTICL necessários, como o sistema de informações, rede, hardware, software, comunicação etc. Sugere-se que sejam descritos também os procedimentos organizacionais previstos, tais como a busca de participação e colaboração, treinamento, divulgação, obtenção de recursos etc.

Inovação e Ineditismo

Tópico dedicado a mostrar em que pontos o projeto mostra-se inédito para o ambiente no qual se insere ou para o serviço público como um todo. Também devem ser indicadas quais inovações o projeto apresenta no uso das TIC nos serviços públicos.

Observação 13: Inovação pressupõe soluções e/ou recursos tecnológicos que ainda não foram utilizados por outros órgãos e instituições, ou seja, significa ineditismo

Público-alvo

Item em que se deve identificar o público beneficiado diretamente pelo projeto, bem como os beneficiados indiretamente.

Relevância e Interesse Público

Tópico destinado a mostrar a importância do projeto para o público beneficiado, isto é, a relevância e o interesse público do projeto. Deve-se mostrar como o projeto atende às necessidades do público-alvo, numa forma que supere a visão interna do órgão. Devem ser apresentados, também, indicadores externos de sucesso do projeto.

Observação 14: Entende-se que um projeto apresenta relevância para o interesse público quando oferece grande benefício à sociedade, como, por exemplo, a solução de um grave problema social, a valorização da cultura local, o avanço na afirmação de direitos fundamentais, dentre outros.

Viabilidade Técnica, Financeira e Organizacional

Tópico que visa a mostrar os recursos necessários, os prazos, a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo, a escalabilidade, os indicadores técnico-financeiros e o retorno do investimento. Devem ser apresentados os indicadores que serão usados após a implementação do projeto, a fim de medir seus resultados. Nesse tópico, é de suma importância descrever em detalhes como se garante a viabilidade política e organizacional do desenvolvimento e implantação do projeto.

Facilidade de Reprodução

Item destinado a mostrar o grau de facilidade tecnológica e financeira do projeto, do ponto de vista de ser reproduzido e/ou adotado por outro(s) órgão(s) ou instituição(ões) do setor público.

Ambiente de Hardware e Software

Tópico em que se deve descrever a arquitetura de hardware e software proposta e/ou adotada no projeto, com seus possíveis fornecedores quando já identificados.

Depoimentos de Cada Integrante do Grupo

Apresentar as dificuldades encontradas e as lições aprendidas no desenvolvimento do projeto.

Créditos do Projeto

Inserir as seguintes informações:

Governador do Estado de São Paulo
Cláudio Lembo

Secretário-Chefe da Casa Civil
Antonio Rubens Costa de Lara

Fundação do Desenvolvimento Administrativo

Diretora Executiva
Neide Hahn

Superintendente da Fundap
Roberto Meizi Agune

Coordenação Pedagógica
MP-Silva
Suzanete Zahed-Coelho
Giselda B. Sauveur
ME Schuskel

Mediação Técnica
Cláudio Alex Fagundes da Silva
Roberto F. MT

Equipe do Projeto
Lnome completo do participante e instituição a que pertenceL

Observação 15: Com tal projeto, os participantes poderão inscrever-se no próximo Prêmio Conip. Fica aí a sugestão da Comunidade virtual de prática do Curso de Governo Eletrônico!

¹Extraído e adaptado de "Estrutura para apresentação do projeto", texto de inscrição para o Conip – Prêmio de Excelência em Informática Aplicada aos Órgãos Públicos Lwww.conip.com.br/inscricao_passo2.php – acesso em abril de 2005L.

IV – Como Fazer a Inscrição do Grupo no Ambiente Teleduc²

1L Após a formação dos grupos no fórum "Discutindo a Comunidade de Prática", todos os participantes do grupo enviarão mensagem para o "Fale conosco" do Curso de Governo Eletrônico Lcasacivil.ge@fundap.sp.gov.brL, firmando o compromisso, com a coordenação do curso, de desenvolver o trabalho prático durante quatro meses. Após o recebimento dessa mensagem por todos os participantes do grupo, o mediador estagiário pedagógico abrirá um grupo no ambiente TelEduc.

2L Recomendamos que a solicitação de inscrições seja encaminhada com cópia para Suzanete Zahed Coelho Lszcoelho@fundap.sp.gov.brL e MP Silva

Lttavares@fundap.sp.gov.brL, as coordenadoras do projeto.

3L Ao solicitar a inscrição no ambiente TelEduc, não se esqueça de enviar a seguinte mensagem:

Eu, Lnome completoL, participante do Curso de Governo Eletrônico, solicito a inscrição do meu grupo. Informo que o grupo é composto dos seguintes participantes: xxxxx, xxxxx, ... Seus respectivos e-mails são: "xxxxxxxxxx@xxxxx".

Observação 16: Atenção! Informe corretamente o seu e-mail e o dos colegas! Caso contrário, não poderemos inscrever o grupo no ambiente TelEduc!

4L Assim que a Fundap fizer a inscrição de todos os participantes do grupo, automaticamente todos receberão o endereço do ambiente TelEduc, seu login e senha!

Observação 17: Atenção! Guardem com carinho essa mensagem! Assim vocês terão as informações disponíveis sempre que desejar acessar o ambiente TelEduc.

5L Quando o colega receber o passaporte para acesso ao ambiente TelEduc, sugerimos que acesse o ambiente e troque sua senha, uma vez que o sistema envia uma senha de difícil memorização. Para trocar sua senha, basta clicar no item "Configurar" do ambiente TelEduc e seguir as recomendações! Troque sua senha por outra de fácil memorização!

6L O endereço do ambiente TelEduc será sempre este:

http://teleduc.fundap.sp.gov.br/~teleduc/cursos/aplic/index.php?cod_curso=12

7L No caso de o participante já inscrito esquecer sua senha, basta acessar o endereço acima! Ao acessar, aparecerá um quadro solicitando a sua senha e login. Então, após três tentativas de acesso, surgirá uma página com a seguinte informação:

Autorização necessária para entrar no ambiente de curso do TelEduc. Voltar
Caso tenha esquecido sua senha, siga o link: Esqueci minha senha!
Clique em "Esqueci minha senha". Você receberá automaticamente do sistema uma nova senha!

8L Todas as propostas de projeto serão inseridas na Mideoteca do curso, no botão "Banco de projetos", para divulgação e consultas dos participantes. No caso de implantação do projeto, solicitamos que o autor divulgue-o na Comunidade e no Fale conosco do curso Lcasacivil.ge@fundap.sp.gov.brL, detalhando a repercussão

e a abrangência do projeto.

²A plataforma TelEduc foi desenvolvida pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação LNiedL, da Universidade Estadual de Campinas LUnicampL. Esse ambiente, além de possibilitar a troca e o armazenamento de informações, cria espaço para a atuação colaborativa e interativa de alunos e professores.

Bom trabalho!

Casa Civil/Fundap

ANEXO 4

**Projeto Desenvolvido pelo Grupo 4 na Comunidade Virtual de Prática do Curso de
Governo Eletrônico da FUNDAP**

“A audiência à sociedade é um mecanismo de apuração do acervo de esperanças, de anseios, de expectativas, de queixas, de reclamações, enfim, é a tentativa de ouvir o que germina, o que transita pelos desvãos da sociedade”.

Mario Covas em 07 de julho de 1997

Solução proposta em atenção às palavras do então Governador de São Paulo:

Projeto Edição Pública

Transparência entre Governo e Cidadão: Edição Pública de Atos Oficiais do Governo

Projeto elaborado para o Curso de Educação à Distância sobre Governo Eletrônico oferecido pela Fundap – Fundação do Desenvolvimento Administrativo, vinculada à Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, sendo:

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretário-Chefe da Casa Civil
Arnaldo Madeira

Diretora Executiva da Fundap
Neide Hahn

Superintendente da Fundap
Roberto Meizi Agune

Coordenação pedagógica
Tania Tavares-Silva
Suzanete Zahed-Coelho
Giselda B. Sauveur

Mediador Técnico
Roberto F. Rüsche
Claudio Alex Fagundes da Silva

A todos agradecemos o estímulo para que fosse possível elaborar este projeto. Em especial, às “meninas e meninos” estagiários da nossa querida Tania, um muito obrigado carregado de afeto.

Realização do projeto:

Gilda Inês Pereira Piorino

Lenise Raplavschi

Maria Neuza de Oliveira

Neli Maria Mengalli

Renato de Souza Xavier

Sônia Márcia Ribeiro do Valle

Angelo Lourival Ricchetti - Coordenador do projeto

Contato pelo fone (11) 2193 8823 (ou) [15] 3272 7525

<mailto:aricchetti@sp.gov.br> (ou) aricchetti@uol.com.br

São Paulo, agosto de 2006

1. Introdução

A edição pública de atos oficiais do governo possibilita a transparência na comunicação entre governo e cidadão.²⁹

O Projeto tem como objetivo criar um canal WEB de participação do cidadão com as autoridades. A idéia é possibilitar ao cidadão uma contribuição efetiva na elaboração de atos oficiais, leis, decretos, resoluções, regulamentos, entre outros.

A regra para publicação de documento público é a transparência. As exceções, por esse motivo, são objeto de legislação específica.

A edição de atos oficiais, quanto à sua forma, também é objeto de legislação propondo o Manual de Redação Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

A novidade deste projeto não está na forma de redação dos documentos, na estrutura organizacional dos vários órgãos, nas competências legais dos dirigentes desses órgãos.

O que se busca é a melhoria do conteúdo dos atos oficiais e o uso de tecnologia da informação e comunicação para a consulta à população como aos próprios funcionários, sobre os atos oficiais, podendo essa interação ser realizada também entre órgãos e instituições os mais diversos.

Respeitada essas condições legais, é necessária a iniciativa do órgão em disponibilizar a produção de seus documentos específicos na WEB para análise e sugestões, possíveis emendas, acréscimos e decréscimos, no original, bem como para questionar o que não está inteligível, por parte do cidadão.

De acordo com sua competência legal, a autoridade pode dialogar com o cidadão interessado no assunto do objeto do futuro ato oficial, passando a redigir o documento de modo mais adequado, tanto na forma como no conteúdo.

Posteriormente, esta autoridade pode optar por sancionar o texto original ou retificá-lo de acordo com as colaborações recebidas.

O projeto pretende criar um canal para o diálogo entre o Governo do Estado de São Paulo e a Sociedade, compreendendo de um lado, os que exercem mandatos, os ocupantes de cargos, empregos públicos e, de outro, o cidadão e as entidades públicas ou privadas, lucrativas ou não.

²⁹ Como o curso do qual resultou este projeto é financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, o foco é a organização governamental mas isto não implica não poderá ser adaptado e implantado em outra forma de organização seja pública ou privada.

A participação do cidadão na elaboração de atos oficiais, como leis, decretos, resoluções, regulamentos e outros, por meio de consulta pública, contribui sobremaneira para melhorar a publicação.

O responsável pelo órgão produtor de quaisquer minutas e anexos, bem como documentos que digam respeito à compreensão dessas normas, submete ao cidadão à apreciação, entendimento e recebem propostas de emendas, acréscimos e decréscimos ao texto.

Para que seja assegurado entendimento do cidadão e das entidades, o projeto prevê criação de espaço virtual nos sítios que já existem nos órgãos produtores, através do qual o cidadão pode interagir com um representante do governo do Estado de São Paulo, perguntando e obtendo respostas sobre o assunto o qual está sendo apresentado a ele, convidando-o a opinar.

Este representante, na qualidade de redator dos atos oficiais, é indicado pela autoridade responsável pela atividade específica de prestação de serviços do órgão. Este funcionário, na função de redator, participará de curso de educação à distância e participará de comunidade de prática, junto com os demais redatores.

Como o órgão produtor de atos oficiais, por prestar serviços à população, exerce sua atividade fim de forma exclusiva, o seu dirigente vai decidir, junto com seu redator, se realiza a consulta, a quem ela será feita, por quanto tempo receberá as colaborações, de acordo com o exercício legal do seu cargo ou função, assegurado pela legislação já existente.

O redator, por sua vez, manterá constante comunicação tanto com o cidadão participante como com o dirigente do órgão sobre a consulta e o aproveitamento das contribuições havidas. Para tanto o canal será o sítio do órgão, comunicando ao Portal do Cidadão os temas que estão recebendo opinião, bem como os resultados atingidos.

O ato oficial, desse modo, implica em redação que permite compreensão dos cidadãos e das entidades e, ainda acolhe o conhecimento das pessoas da Sociedade Civil nas pautas que geram tais atos, sem que seja excluída a responsabilidade e a competência das autoridades pela publicação.

Os cidadãos e as entidades podem também contribuir com propostas para estudos de novos atos remetidos às autoridades competentes.

O projeto atende à necessidade do autor de ato oficial, de conhecer ainda mais o assunto que vai regular. Perguntar aos cidadãos e entidades, que estão interessadas em colaborar com o Governo, possibilita oportunidade de melhorar a regulamentação de suas ações.

O efeito dessa atitude é o respeito à legislação devido à compreensão por parte daqueles que a devem respeitar. Além que é conhecido que a participação da pessoa no preparo da redação leva a um comprometimento na sua implementação.

Para tanto, as discussões partem da autoridade para os cidadãos e estes, ao colaborarem com elas, participam do processo de governança e governabilidade, favorecendo a crença no administrador público.

Os antagonismos não são eliminados, mas isso não pode ser um obstáculo para o projeto. O Poder Público precisa levar em conta a maioria, mas deve estar atento às reivindicações colocadas pela minoria da população.

O projeto precisa de outras ações, uma delas, talvez a que mais importa, é o da inclusão social e digital. Outro ponto importante é a dificuldade que muitos brasileiros têm em relação à leitura e à escrita. Porém, estas ações fogem ao escopo do projeto.

Sob este ponto de vista, há também a questão das lideranças civis, dos voluntários e das entidades de defesa da democracia direta, dos professores e alunos, na atitude de traduzir (sem trair) o sentimento popular para com as causas que digam respeito ao povo.

Assim, a participação popular não se estagna ingenuamente, mas se mantém como um processo de libertação contínua do academicismo e da burocratização organizacional pública. Surge a possibilidade da Gestão do Conhecimento popular associado à Gestão do Conhecimento dos órgãos públicos.

2. Situação: Problema ou oportunidade

A legislação atualmente editada, muitas vezes utiliza vocabulário que dificulta a compreensão e a interpretação dos cidadãos interessados pelo tema. Gera confusão e entendimento equivocado, em virtude da possibilidade de diferentes interpretações advindas das mesmas.

Essa situação poderia sugerir a publicação de um glossário com o intuito de esclarecer os termos utilizados, não sendo a mais indicada porque implica texto a ser constantemente consultado, ampliado e posto à disposição do cidadão e do empresário.

O Brasil está no rol dos países que mais possuem atos legais sobre os mais diversos assuntos. Muitos deles, há muito tempo, descontextualizados.

Além de gerar confusão, como já mencionado, dá margem a soluções injustas; oferece brechas a ações perversas que podem, ora prejudicar o cidadão, ora favorecê-lo indevidamente.

Considerando que o projeto em questão possibilita ao cidadão conhecer o documento antes de ser publicado, aperfeiçoa a produção de documentos inteligíveis e necessários.

Alguns critérios são necessários para que a participação do cidadão seja efetivada.

Ao iniciar a execução deste projeto, ato governamental pode enfatizar a ação das autoridades para julgar sobre a consulta ou não das minutas de atos públicos submetidas à sugestão da população, antes de serem publicadas, com exceção aos documentos que sofrem restrições de sigilo e acesso, nos termos da legislação.

Não é necessário envolver a Assessoria Técnica e Jurídica do Governo com os órgãos responsáveis pela proposta de decretos para publicação porque a consulta ocorre antes do envio da minuta a esses órgãos.

Quanto a minutas de leis enviadas à Assessoria Legislativa do Governo do Estado de São Paulo, o Governador, se o desejar, pode solicitar ao redator por ele indicado, a consulta aos cidadãos.

Os atos legais relativos à atividade exclusiva de um órgão de menor nível hierárquico, não necessitam de passagem pelas instâncias superiores, sendo postos à consulta popular, segundo a responsabilidade e o juízo do seu dirigente, uma vez que a própria legislação lhe confere esse grau de discricionariedade^(*) nas suas competências.

A apresentação desses documentos à população, realizada por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, disponibiliza recursos capazes de permitir o acesso e o registro de um número considerável de dados.

Além disso, há ambientes digitais que possuem uma série de ferramentas para a interação síncrona e assíncrona do público envolvido.

O uso de tecnologia da informação e comunicação agiliza a troca de informações, o registro e a construção de novos conhecimentos, na velocidade adequada para acompanhar a dinâmica dos procedimentos exigida hoje em dia pela sociedade e pelas entidades.

Para isso, é necessário definir como canal de comunicação o sitio do órgão produtor da consulta, com ligação para o Portal do Cidadão.

(*)Poder Discricionário é aquele que o direito concede à Administração Pública para a prática de atos administrativos com liberdade na escolha de sua conveniência, oportunidade e conteúdo

Os redatores publicarão as minutas, com justificativas e outros documentos que tratem do tema, para enriquecer e facilitar o entendimento do cidadão, por certo período no sítio dos seus respectivos órgãos.

Ao esgotar-se esse prazo, as propostas são apreciadas pela autoridade competente, que poderá acolhe-las ou não.

É natural que ocorra resistência para publicar a minuta, para a apreciação do cidadão e entidade e até mesmo o uso da tecnologia digital, mas os benefícios propiciados pelas novas tecnologias são muitos compensadores.

O sistema organizacional e computacional adotado para implementação do projeto é simples e objetiva melhor aproveitamento das propostas da comunidade e melhor resultado para o governo. Essa simplicidade é real porque todos os órgãos do Governo do Estado de São Paulo possuem os seus sítios na Internet, bem como todos os seus dirigentes têm sua definição legal e exclusiva. A única atividade a ser feita pelo pessoal de tecnologia de informação e comunicação responsável pelo sítio do órgão é a criação de um local para a publicação das minutas de atos oficiais relativos àquele órgão específico e o link para o Portal do Cidadão.

3. Solução

Cada órgão utiliza um espaço no seu sítio para apresentar a minuta do ato, que será lida pelos interessados que poderá emitir, após identificação, a sua opinião, através de um formulário existente na página, assim como as devidas explicações, justificativas, estudos e outros, cuja função é esclarecer para o cidadão o que é proposto na minuta, para conseguir dessa forma uma participação ativa do mesmo.

Em um portal centralizador, o Cidadão.SP, links remeterão o leitor aos órgãos que estejam disponibilizando minutas dos atos a serem editados, para a verificação da comunidade interessada.

No caso do Governo do Estado de São Paulo, o Portal do Cidadão é o canal que ligará o leitor com os órgãos editores das minutas dos atos do Governador, dos Secretários de Estado e de suas diretorias subordinadas, além das minutas de órgãos vinculados às Secretarias de Estados, ou seja, as Fundações, as Autarquias e Empresas de cujo capital o Estado é acionista majoritário, para apreciação e sugestão da população.

Neste Portal serão disponibilizados ainda links para as minutas de Lei para a colaboração dos cidadãos e entidades, antes de serem encaminhadas à Assembléia Legislativa do Estado, pelo Governador.

No sítio do órgão autor da minuta do ato legal haverá informações quanto ao tempo que o cidadão terá para apresentar sugestões e que a mesma deverá ser feita em um artigo inteiro, não apenas em um trecho do mesmo, etc.; essas orientações constarão do sítio, para que o usuário não se sinta frustrado ao procurar uma resposta à sua colaboração, ou seja, as regras deverão ser claras para todos, inclusive a definição do redator responsável também pelo fluxo dos trabalhos, seguindo a orientação do dirigente do órgão.

Como os atos oficiais constituem-se em uma hierarquia legislativa, é necessário definir uma ordem de classificação e uma caixa com resumo e link para o texto, para que, o cidadão ou entidade possa avaliar como a possível mudança contida no ato legal vai afetá-lo.

Leis, decretos, resoluções, portarias, pareceres de órgãos colegiados, etc., (veja no anexo II legislação a respeito) como atos que interessam a um público maior, considerando que sua publicação prévia não constitui exceção prevista na lei, são disponibilizados, com ampla publicidade, em um período, que permita o acesso e participação do cidadão.

Os atos internos são disponibilizados somente na intranet, desde que não causem reflexos na prestação de serviços aos cidadãos e entidades, quando então deverão ser publicados também na Internet.

O critério para a disponibilização da minuta do ato legal está atrelado à abrangência do ato e à demanda interessada, respeitada a legislação que determina as exceções.

O Redator dos atos é a pessoa que publica, no espaço reservado pelo web designer do sítio do órgão, as minutas e documentos dos atos oficiais, sendo responsável pela gestão da interação com o cidadão e entidades, acompanhando a evolução da participação, retorno em prazo previamente definido, do acolhimento ou não pelo dirigente do órgão, assegurando ambiente digital síncrono e assíncrono para interação entre o cidadão e o Governo.

Esse aspecto síncrono pode levar à criação de um fórum para debate, sendo mediado pelo redator.

Os softwares e hardware necessários para desenvolver o trabalho pretendido, já existem.

Embora criado, pensando no Governo do Estado de São Paulo, o projeto aplica-se a órgãos municipais, federais e privados. Nesses casos pode ocorrer que a unidade não disponha de um sítio, equipamentos, software e um servidor hospedeiro ou os serviços de um provedor. Como na atual conjuntura a informatização é um fato, não é difícil para um dirigente de

empresa privada ou de um órgão público, levantar as suas necessidades para ter a estrutura capaz de sustentar um sítio.

Os redatores, como as pessoas fundamentais nessa empreitada, podem colaborar com os responsáveis pelas páginas onde serão publicados os documentos, visando que o web designer consiga garantir a facilidade de uso tanto para o próprio redator como para o usuário cidadão.

Existem ótimos redatores, que apenas precisarão adaptar-se à apresentação informatizada do seu trabalho e no aperfeiçoamento continuado do uso da língua portuguesa. A Fundação para o Desenvolvimento Administrativo, Fundap, pode oferecer curso à distância, visando a gestão do conhecimento e a formação de comunidades de prática.

O dirigente de cada órgão decide o que o Redator indicado por ele vai ou disponibilizar, por quanto tempo e se acata ou não as propostas dos cidadãos.

4. Inovação e Ineditismo

A inovação pressupõe soluções e/ou recursos tecnológicos que ainda não foram utilizados por outros órgãos e instituições, ou seja, significa ineditismo.

A única coisa permanente na vida é a mudança “(Heráclito)”.

No projeto em questão, o conceito inovação é utilizado como um “fazer diferente” que acrescenta metodologias novas a uma prática, objetivando melhorias no desempenho e agregando valor ao trabalho desenvolvido.

Inovações pedem mudanças.

Estamos acostumados a delegar nossas decisões e a responsabilidade de participação a uma terceira pessoa, a um representante, a um governo. Dessa forma nossa sociedade tem sido organizada.

O projeto ora apresentado cria uma mudança nesse sentido, pois propõe um nível de conscientização dos cidadãos em relação aos seus direitos e deveres. É um exercício que possibilita ao cidadão decidir pela coletividade e não somente de acordo com sua conveniência e interesse.

É uma oportunidade rica para colocar-se no lugar daqueles que decidem e perceber o quanto é complexa esta situação. Ao participar e interferir, o cidadão tem a oportunidade de imprimir sua marca no contexto em que vive.

Trata-se de um projeto inovador não só pelo fato de propiciar a participação direta e indireta do cidadão nas decisões governamentais, mas, também, pelo fato de utilizar as novas tecnologias em sua implementação.

A tecnologia, neste contexto, possibilita uma maior amplitude na participação do cidadão; um maior número de pessoas pode interferir, sugerir e participar. É inegável a velocidade de processamento das informações por meio das novas tecnologias.

A rapidez com que essas informações se transformam em conhecimento para todos os envolvidos, em um espaço de tempo cada vez menor, é outro aspecto que não pode ser ignorado.

Além disso, existe a possibilidade de criação de uma Comunidade de Prática (CoP) em uma mídia emergente, que funcione, no governo estadual com pessoas que gostam de trabalhar no projeto e na implantação. Importante ressaltar que as Comunidades de Prática exigem a cooperação, ou seja, engajamento mútuo dos participantes em um esforço coordenado para juntos levantarem e resolverem problemas. Logo, exigem cooperação e coordenação! Não têm hierarquias, mas exigem o papel de um mediador que opera e coordena as operações individuais na busca de alcançar um objetivo. Sendo assim, à vontade, de realizar uma ação na comunidade de prática, é uma força que norteia e impulsiona o indivíduo a agir.

5. Público-alvo

O projeto em si é muito abrangente, pois atende os anseios do cidadão comum, dos funcionários públicos, profissionais de várias áreas e diversas instituições.

O beneficiário indireto é a população, pois a mesma tem um canal direto para discutir suas necessidades e anseios, ajudando o governo a atender, realmente, as necessidades de seu povo.

Além dos cidadãos, toda a instância governamental é beneficiada diretamente com o projeto, para melhorar sua administração por somar a gestão do conhecimento público com o popular.

6. Relevância e interesse público

O projeto é estratégico, não por ser mais um programa de acesso a computadores e sim uma prática de inclusão digital.

Sabemos que mais importante que "saber acessar" é o "saber o que acessar" e "saber interagir e compartilhar". Os homens aprendem em comunhão (Paulo Freire).

Estamos vivendo numa sociedade onde as informações circulam a uma velocidade inimaginável e já não conseguimos dar conta dos desafios impostos por este contexto.

São muitos os acontecimentos e as necessidades. Torna-se necessário, cada vez mais, que a sociedade tome conhecimento das ações governamentais, pois é na sociedade que essas ações serão refletidas.

Diante disso, o cidadão tem um papel fundamental contribuindo com suas idéias e opiniões nos estudos de novos atos criados e aprovados em suas instâncias devidas. Em muitos casos, é ele, o cidadão, quem apresenta o universo de suas necessidades, passando a ser uma espécie de "guia".

Para o usuário cidadão, abre-se a oportunidade de se inserir na chamada sociedade do conhecimento, aliada ao interesse público. Com isso, o projeto apresenta relevância em grande escala, pois oferece oportunidade ao cidadão, bem como às entidades, de conhecerem as propostas do governo e poderem discutir o assunto em pauta, afirmando os direitos fundamentais previstos na nossa Constituição.

O projeto pode melhorar a médio e longo prazo a vida das pessoas, uma vez que estas pessoas têm acesso às decisões que mudam o seu dia a dia, tentando adequá-las as suas necessidades.

A relevância também se configura com a satisfação pessoal e profissional por parte das pessoas que implementam o projeto, pelo fato de contribuir com os anseios da população.

“A inteligência deixou a capacidade de resolver problemas para ser a oportunidade de ingressar num mundo compartilhado”. Varela³⁰

³⁰ In MORAES, M. C. Reconfigurando o cenário epistemológico. São Paulo. 2005. No prelo. “A inteligência deixou a capacidade de resolver problemas para ser a” oportunidade de ingressar num mundo compartilhado “. (Varela, apud Moraes, 2005)”.

Sobre a questão, retomada, referente à inclusão digital, é importante ter em mente que a inclusão ainda é um paradigma no Brasil. É necessário um aprofundamento no entendimento da questão inclusão para que a mesma não seja marcada por desigualdades.

O desafio é efetivar a inclusão como um paradigma para o desenvolvimento humano. É preciso haver inclusão social e humana. Inclusão é a primeira condição de igualdade do cidadão.

A cidadania parte da premissa da idéia de igualdade entre os seres humanos. Incluir é oferecer condições de cidadania, possibilitando ao indivíduo intervir, expressar-se e posicionar-se diante dos fatos que afetam a vida humana.

Ainda vivemos num mundo de dicotomias. Se de um lado temos esperança, solidariedade e inclusão, do outro temos exploração do trabalho, a competitividade e a exclusão. Um exemplo disto é o fato de que o maior acesso à informação pode conduzir a sociedades e relações sociais mais democráticas, mas também pode gerar uma lógica de exclusão.

A inclusão depende muito da cooperação mútua dos agentes envolvidos no processo; depende de uma política cada vez mais acentuando uma abertura democrática, tanto em termos de representação como de mecanismos de democracia direta..

7. Viabilidade legal, técnica, financeira e organizacional

Não há inviabilidade legal para a implantação do projeto e nem é necessário qualquer proposta de legislação porque as ações propostas pelo projeto já estão compreendidas nas competências das autoridades públicas no campo do Direito Administrativo.

A intenção de se implementar o projeto pode ser manifestada pela autoridade que o assim desejar mediante simples comunicação ao grupo que o formulou, para, juntos estabelecer a respectiva estratégia.

Não há inviabilidade técnica para a execução do projeto, considerando os vastos recursos tecnológicos que se encontram disponíveis atualmente. O projeto é implantado em ambiente WEB que já é uma realidade a existência de diversos ambientes que possibilitam a troca de informações por cidadãos locados em diferentes regiões do Estado e até do mundo.

O desenvolvimento e manutenção de sitio não requer investimento, uma vez que já é uma atividade de rotina para os profissionais de tecnologia de informação e comunicação em cada um dos diferentes órgãos públicos, levando em conta ainda que a atual política do

governo estadual está seriamente interessada em disponibilizar seus serviços de maneira cada vez mais ágil.

Uma vez que não há necessidade de mudanças estruturais, os custos requeridos estão voltados ao curso de educação à distância e à manutenção da comunidade de prática aos redatores, podendo essas despesas ser programadas nos orçamentos de cada órgão.

O acesso ao Portal do Cidadão, que leva em conta os eventos de vida para a busca dos serviços prestados pelo Governo, aos sítios dos órgãos e destes ao Portal já estão sendo implantados.

8. Facilidade de reprodução

Este mesmo projeto pode ser utilizado para Prefeituras e Câmaras Municipais, Governos e Legislativos Estaduais e Governo Federal e Congresso, adequando-se as suas estruturas organizacionais e legais.

O projeto tem uma característica de fácil acesso e não requer grandes investimentos desde que a organização conte com sítio e faça o respectivo treinamento dos seus redatores. O projeto poderá ser reproduzido por solicitação de qualquer organização, seja pública ou privada, ao Grupo que o elaborou, sendo importante que o preparo das pessoas siga a mesma pedagogia do Curso de Educação a Distância de Governo Eletrônico realizado pela FUNDAP, origem deste projeto.

9. Ambiente de hardware e software

O ambiente de hardware e software conta com pessoas, equipamentos e aplicativos de tecnologia da informação e comunicação, o que facilita a aplicação para este projeto. Já disponíveis nos órgãos públicos do Governo do Estado de São Paulo, os sítios poderão receber o que for adequado à correta aplicação do projeto.

Como é necessário definir as regras de aplicação e as condições para inserção de página para a publicação pelos relatores nos sítios já existentes nos órgãos, nada melhor que este seja um tópico do curso de educação à distância, o que já implica na ativação da respectiva comunidade de prática. Entretanto, não apenas a educação dos redatores para fazer uso da tecnologia de informação e tecnologia, mas também para a troca de conhecimentos para favorecer novos conhecimentos, solucionando problemas e encontrando caminhos novos.

Para o sucesso do projeto é importante que o redator participe de comunidade de prática, visando aperfeiçoar o conhecimento sobre redação de atos oficiais e consultas pública, e, como deve sempre seguir a orientação do seu respectivo superior imediato, mantê-lo sempre informado das novas técnicas.

ANEXO I

Sugestão/páginas

1. Acesso através do Portal do Cidadão/primeira página CIDADAO.SP.gov.br

Conheça as propostas de legislação que estão sendo estudadas nos diferentes órgãos do Governo do Estado de São Paulo.

Escolha a sua área de interesse

EDUCAÇÃO SAÚDE JUSTIÇA TRANSPORTE HABITAÇÃO SEGURANÇA

Resolução

Parecer

Deliberação

Portaria

Instrução, etc.

Conheça seus direitos (Constituição)

3.

PARECER CEE...Síntese.....Texto na íntegra (Link) Objetivo:.....O que muda:.....Inovação:.....Como o assunto é abordado por outros sistemas (estaduais/nacionais/internacionais)

Se você deseja enviar uma sugestão, clique aqui.

Se você quiser participar de um debate sobre o tema, via Chat ou Fórum, clique aqui.

ANEXO II

Legislação a que se refere o ponto 3 – Solução.

Constituição do Estado de São Paulo

ARTIGO 24 - A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Assembléia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

1 - criação, incorporação, fusão e desmembramento de Municípios;

2 - regras de criação, organização e supressão de distritos nos Municípios.

(Redação dada pela Emenda nº 2, de 1995)

§ 2º - Compete, exclusivamente, ao Governador do Estado a iniciativa das leis que disponham sobre:

1 - criação e extinção de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica, bem como a fixação da respectiva remuneração;

2 - criação das Secretarias de Estado;

3 - organização da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado, observadas as normas gerais da União;

4 - servidores públicos do Estado, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria de civis, reforma e transferência de militares para a inatividade;

5 - fixação ou alteração do efetivo da Polícia Militar;

6 - criação, alteração ou supressão de cartórios notariais e de registros públicos.”“.

Glossário:

- Lei: Na sua acepção técnica e restrita é o ato jurídico decretado pelo Poder Legislativo, em forma escrita e articulado, e promulgado à sanção do Poder Executivo. (editado pelo Legislativo e publicado após sanção do Executivo).

- Decreto: É todo ato escrito, emanado do Chefe do Estado ou de órgãos do poder público, com força obrigatória, destinado a assegurar ou promover a boa ordem política, social, jurídica ou administrativa, ou reconhecer, proclamar e atribuir um direito, ou estabelecer uma lei.

- Resolução: No conceito do Direito Administrativo, é a deliberação ou a determinação. Indica, assim, o ato pelo qual a autoridade pública ou o poder público toma uma decisão, impõe uma ordem ou estabelece uma medida.. Podem ser diferentes (de acordo com sua origem): resoluções legislativas, resoluções judiciais, resoluções do executivo, resoluções

governamentais. As resoluções são tomadas dentro da autoridade que se outorga ao poder, pelo que não estão subordinadas nem sujeitas à aprovação ou referenda de qualquer outro poder; fundando-se na própria atribuição conferida ao órgão ou representante do poder público.